



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC em Auxiliar em Agropecuária do Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional – EJA Integrada – EPT.

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Modalidade: Presencial

Curso autorizado pela Resolução *Ad Referendum* CONSUP/IFTO N.º 55,
de 03 de Agosto de 2022, e convalidado pela Resolução CONSUP/IFTO N.º 143,
de 22 de setembro de 2022.

PPC APLICADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES A PARTIR DE 2022/2

DIANÓPOLIS – TO
2022



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

1ª Edição

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

NAYARA DIAS PAJEÚ NASCIMENTO
Pró-Reitora de Ensino

SAULO CARVALHO DE SOUZA TIMÓTEO
Diretor de Ensino Básico e Técnico

PIETRO LOPES REGO
Diretor-Geral do *Campus Dianópolis*

LEILA CRISTINA ROSA DE LINS
Gerente do Ensino Básico e Técnico do *Campus Dianópolis*

WANDERLEI BARBOSA CASTRO
Governador do Estado do Tocantins

FÁBIO PEREIRA VAZ
Secretário de Estado da Educação do Tocantins

EDER MARTINS FERNANDES
Secretário Executivo da Secretaria de Estado da Educação do Tocantins

MARKES CRISTIANA OLIVEIRA DOS SANTOS
Superintendente de Educação Básica da Secretaria da Educação do Tocantins



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

LÚCIA ROSÂNGELA F. FLOR LINO
Diretora de Políticas Educacionais da Secretaria da Educação do Tocantins

ELIZIETE VIANA PAIXÃO
Gerente da Educação de Jovens e Adultos da Secretaria da Educação do Tocantins

Equipe de Elaboração do PPC

Saulo Carvalho de Souza Timóteo - Diretor de Ensino Básico e Técnico do IFTO
Poliana Martins Marinho Barros - Coordenadora Geral do Projeto EJA/EPT do IFTO
Shirley Alves Viana Vanderlei - Coordenadora Pedagógica do Projeto EJA/EPT do IFTO
Philippe Farias Ferreira - Auxiliar Administrativo do Projeto EJA/EPT do IFTO
Wilson Rodrigues de Lima Júnior - Coordenador Adjunto do Projeto EJA/EPT do IFTO
Valdir Ribeiro Correia - Professor do Eixo Tecnológico do Curso
Leidiane Reis Pimentel - Professor do Eixo Tecnológico do Curso
Ezequiel Lopes do Carmo - Professor do Eixo Tecnológico do Curso
Marcos Euzébio Nunes - Professor do Eixo Tecnológico do Curso
José Alberto Ferreira Cardoso - Professor do Eixo Tecnológico do Curso
Luciene Siqueira Freitas - Gerente de Certificação, Normatização e Inspeção Escolar da SEDUC
Eliziete Viana Paixão - Gerente da Educação de Jovens e Adultos da SEDUC
Josiel Gomes dos Santos - Gerente de Educação Profissional da SEDUC

Responsável Técnico pela Revisão Linguística e Gramatical:

Rosângela Lopes da Silva



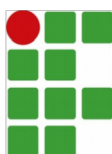
Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
DA CONCEPÇÃO DO CURSO	9
JUSTIFICATIVA	9
OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	9
REQUISITOS DE ACESSO	10
APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	10
PERFIL DE EGRESSO	10
DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	11
Base Geral	11
Base Profissional	12
MATRIZ CURRICULAR	12
METODOLOGIA	16
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	18
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	18
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	18
AVALIAÇÃO	18
CERTIFICAÇÃO	19
DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	20
PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO	20
PERFIL DO CORPO DOCENTE	20
PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO	21
PERFIL DO TUTOR PRESENCIAL	21
PERFIL DO COORDENADOR DE POLO DE APOIO A EAD	21
PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA	21
DO COLEGIADO DE CURSO	21
DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	21
DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS	22
SALA DE PROFESSORES	22



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

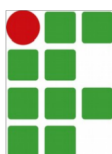
<i>Campus Dianópolis</i>	22
Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa	23
SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO	23
<i>Campus Dianópolis</i>	23
Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa	23
SALAS DE AULA	23
<i>Campus Dianópolis</i>	23
Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa	24
AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	24
<i>Campus Dianópolis</i>	24
Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa	25
BIBLIOTECA	25
<i>Campus Dianópolis</i>	25
Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa	26
REFEITÓRIO	26
<i>Campus Dianópolis</i>	26
Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa	27
ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE	27
<i>Campus Dianópolis</i>	27
Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa	27
AMBIENTE DE ACESSO A TICs	27
<i>Campus Dianópolis</i>	27
Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa	28
POLOS DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	28
DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO	29
RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL	29
RELATÓRIO SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	29
RELATÓRIO SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL	30
RELATÓRIO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	30
RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA	30





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

REFERÊNCIAS	31
PERFIL ATITUDINAL	33
EMENTÁRIO DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	35
EMENTÁRIO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	88
APÊNDICE B - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC	95
APÊNDICE C - PORTARIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO POR REVISÃO LINGUÍSTICA E GRAMATICAL	96



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi* especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Criado para atuar em todo o Estado oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior, o IFTO tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% (cinquenta por cento) de vagas para o ensino técnico de nível médio e oferta de pelo menos 20% (vinte por cento) das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% (trinta por cento) das vagas a serem ofertadas, podendo ainda ser oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO tem implantado também cursos na modalidade de Educação a Distância.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus Araguaína*, *Campus Araguatins*, *Campus Avançado Formoso do Araguaia*, *Campus Avançado Lagoa da Confusão*, *Campus Avançado Pedro Afonso*, *Campus Colinas*, *Campus Dianópolis*, *Campus Gurupi*, *Campus Palmas*, *Campus Paraíso do Tocantins*, *Campus Porto Nacional* e o Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do Estado do Tocantins, Palmas.

O Campus Dianópolis está situado na porção sudeste do Estado do Tocantins, em município homônimo, a aproximadamente 350 km (trezentos e cinquenta quilômetros) da capital Palmas, e próximo às divisas com a Bahia e com Goiás. Dianópolis possui uma população estimada de 22.704 (vinte e dois mil e setecentos quatro) habitantes em uma área de 3.318,094 km² (três mil trezentos e dezoito vírgula noventa e quatro quilômetros quadrados), conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021). Faz parte da Região



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

Geográfica Imediata de Dianópolis, composta por 14 (quatorze) municípios, sendo Dianópolis sua cidade sede, a qual funciona como polo articulador das relações de dependência e deslocamento da população em busca de bens, trabalho e prestação de serviços.

Criada no âmbito da expansão e interiorização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a unidade de Dianópolis surgiu da doação, pelo Estado do Tocantins, de área rural de aproximadamente 600 (seiscentos) hectares, onde funcionou, desde 1952, a Fundação Agroindustrial São José. Sua motivação é superar as desigualdades socioeconômicas regionais e viabilizar o acesso a cursos de formação profissional e tecnológica para a melhoria da qualidade de vida da população. A região apresenta vocação agropecuária, mas tem visto crescer a necessidade de formação nas atuações econômicas voltadas para a prestação de serviço no campo da informática, comércio e administração.

O curso de Auxiliar de Agropecuária compreende tecnologias relacionadas à produção animal e vegetal. Inclui, ainda, tecnologia de máquinas e implementos, aplicada de forma introdutória para atender às necessidades básicas de organização e produção dos segmentos envolvidos.

No ano de 1980, em 14 de maio foi criada, através da Lei nº 8.800, a Escola Estadual Antônio Póvoa. A partir do ano de 1994, houve a implantação do Ensino Médio Básico e Cursos Técnicos de Processamento de Dados e Contabilidade, pela Portaria 93/96 e Resolução 026/96 de 16 de fevereiro de 1996. Em 1996, passou a ser denominado Colégio Estadual Antônio Póvoa. Em 1998, o Colégio sediou os primeiros cursos superiores desta cidade: Licenciaturas em Pedagogia e Matemática da Universidade do Tocantins (UNITINS), funcionando em Regime Especial. Grandes desafios foram superados com os atores internos e externos da unidade escolar.

Em 2000/2001, houve um período de grande turbulência. A escola possuía sede própria, mas a sua estrutura física foi gravemente comprometida, sendo necessária a realização de reformas. Por



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



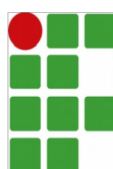
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

isso, a escola funcionou integralmente em extensão. Naquele período, houve um grande fortalecimento da relação escola e comunidade. Pôde-se observar novamente o apoio integral da comunidade, disponibilizando móveis, imóveis, serviços, materiais e outros. “Tatuando” assim, um envolvimento voluntário e recíproco. No ano de 2001, foi alterado o nome de Colégio Estadual Antônio Póvoa para Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa, através do Decreto nº 1.197, de 28 de maio de 2001.

Em 2017 aderiu ao Programa de Educação em Tempo Integral para todas as turmas do Ensino Médio, com objetivo de promover educação pública de qualidade. O Programa estabelece a redução cumulativa das taxas de abandono e reprovação. Tem como princípio a formação de jovens autônomos, solidários e competentes, por meio da construção dos seus projetos de vida, do protagonismo juvenil, contando com a participação ativa da comunidade, familiares e parceiros visando à melhoria do desempenho dos estudantes.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE					
Nome:	Campus Dianópolis				
CNPJ:	10.742.006/0008-64				
End.:	TO 040, Km 349, Lote 01, Loteamento Rio Palmeira				
Cidade:	Dianópolis	UF:	TO	CEP:	77.300-000
Fone:	(63) 3229-2200; (63) 999694268				
E-mail:	dianopolis@ifto.edu.br				
Portal:	www.dianopolis.ifto.edu.br				

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DEMANDANTE					
Nome:	Centro de Ensino Médio (CEM) Antônio Póvoa				
CNPJ:	00.895.566/0001-00				
End.:	Rua Tocantins, S/N				
Cidade:	Dianópolis	UF:	TO	CEP:	77300-000
Fone:	(63) 3692-1479				
E-mail:	cemantoniopovoa@yahoo.com.br				
Portal:	https://www.to.gov.br/seduc				



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Nome do Curso:	Auxiliar em Agropecuária
Nível de Ensino:	Educação de Jovens e Adultos
Etapas de Ensino:	3º Segmento (Ensino Médio)
Tipo de Curso:	Formação Inicial e Continuada - FIC
Tipo de Oferta:	Concomitante Intercomplementar
Modalidade de Ensino:	Educação Profissional e Tecnológica - EPT
Habilitação/Titulação:	Auxiliar
Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico:	Período
Periodicidade de Acesso:	Turma exclusiva/Entrada única
Tempo de Aula (minutos):	50
Modalidade da Oferta:	Presencial
Percentual de Carga Horária Ofertada a Distância (%)¹:	42,3%
Natureza da Oferta:	Parceria
Carga Horária do Curso (hora/relógio):	1300 horas, sendo 250 horas para EPT
Duração Mínima e Máxima do Curso (meses):	Mínimo: 18 meses; Máximo: 18 meses
Vagas ofertadas:	30

1§ 5º Na modalidade de educação de jovens e adultos é possível oferecer até 80% (oitenta por cento) de sua carga horária a distância, tanto na formação geral básica quanto nos itinerários formativos do currículo, desde que haja suporte tecnológico – digital ou não – e pedagógico apropriado. (RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018).



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO

1.1. JUSTIFICATIVA

Este curso é resultado da pactuação de Termo de Execução Descentralizada - TED estabelecido entre a Secretaria de Educação Básica - SEB, denominada concedente, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO, denominado proponente, a fim de contribuir com o esforço nacional para o alcance da Meta 10 (dez) do Plano Nacional de Educação - PNE, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que prevê, até o ano de 2024, a oferta de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

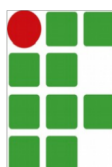
A efetivação do projeto dar-se-á por meio da oferta de 330 (trezentas e trinta) vagas, distribuídas em 11 (onze) cursos, sendo 1 (um) curso por *campus* do IFTO, conforme apresentado no Processo SEI nº 23235.000533/2022-57, referente ao Acordo de Cooperação que celebram entre si o Estado do Tocantins, por intermédio da Secretaria de Educação - SEDUC, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO. O projeto tem por objetivo a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC na forma concomitante por intercomplementaridade com vista a integrar Educação Profissional e Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, promovendo formação em que o estudante saiba aplicar em suas práticas cidadãos e profissionais, de modo correto e adequado, o conhecimento geral e profissional adquirido.

1.2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral do curso é contribuir com o esforço nacional para alcance da Meta 10 (dez) do Plano Nacional de Educação - PNE.

Dentre os objetivos específicos, tem-se:

- Mobilizar estudantes, docentes, técnicos administrativos em educação e instituições



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

parceiras em torno da oferta de cursos da EJA/EPT.

- Ofertar vagas em cursos da EJA/EPT.
- Produzir e disponibilizar material didático no contexto da EJA/EPT.
- Formar profissionais capacitados em conformidade com o Guia Pronatec de Cursos FIC - Formação Inicial e Continuada, tendo como base a educação autônoma que forma cidadãos e profissionais críticos com capacidade de ação social e preparação para o mundo do trabalho.

1.3. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso ao curso de qualificação profissional pelos candidatos ocorrerá no ato da matrícula da turma indicada pela escola parceira no projeto EJA/EPT, cujos critérios serão estabelecidos em conjunto com o IFTO.

A matrícula dos candidatos ingressantes no curso dar-se-á conforme instrução normativa de estratégias de matrícula da SEDUC, referente à formação geral básica, e conforme o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência, referente à formação profissional.

1.4. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Não se aplica.

1.5. PERFIL DE EGRESSO

Ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso Auxiliar em Agropecuária auxiliará no desenvolvimento de ações integradas em sistemas de produção agropecuária e extrativista; na realização de ações de conservação e armazenamento de matéria-prima e de



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

processamento e industrialização de produtos agroecológicos com base na legislação vigente e em consonância com as normas certificadoras. Além de possuir competência de:

1. Operar máquinas e equipamentos;
2. Auxiliar na seleção e aplicação de insumos, tratos culturais e manejo de animais, atividades de colheita e pós-colheita.

2. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A organização curricular está respaldada na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB 9394/96; nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica - Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021; nas Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos, nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização - PNA e à Base Nacional Comum Curricular - BNCC; na Educação de Jovens e Adultos a Distância - Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021; e em outras legislações vigentes.

A estrutura curricular estabelecida busca assegurar o conhecimento específico de cada área temática e os conhecimentos complementares que possibilitam preparo para lidar com os desafios da vida em sociedade, além de permitir articulação do ensino com atividades de pesquisa e extensão.

O currículo está estruturado por formação geral básica ou base geral, composta pelas competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, correspondendo a 1050 (mil e cinquenta) horas, e pela formação profissional ou base profissional, que contempla as áreas técnicas temáticas previstas no Guia Pronatec de Cursos FIC, correspondendo a 250 (duzentas e cinquenta) horas, totalizando uma carga horária de 1300 (mil e trezentas) horas.



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

2.1.1 Base Geral

A base geral é composta pelas competências e habilidades previstas na BNCC e organizada em quatro áreas de conhecimento:

1. Linguagens e suas tecnologias:
 - a. Arte
 - b. Educação Física
 - c. Língua Inglesa
 - d. Língua Portuguesa.
2. Matemática e suas Tecnologias:
 - a. Matemática.
3. Ciências da Natureza e suas tecnologias:
 - a. Biologia
 - b. Física
 - c. Química.
4. Ciências Humanas e suas tecnologias:
 - a. História
 - b. Geografia
 - c. Sociologia
 - d. Filosofia.

2.1.2 Base Profissional

A base profissional é composta por 6 (seis) disciplinas que contemplam as competências previstas para o profissional qualificado em Auxiliar em Agropecuária. As competências para esta qualificação advém da junção das competências registradas no Guia Pronatec para Cursos FIC:

1. Auxiliar de Agropecuária:



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

- a. Agricultura Geral
- b. Mecanização e Introdução ao uso dos Solos
- c. Produção Animal I
- d. Produção Vegetal I
- e. Produção Animal II
- f. Produção Vegetal II.

2.2 MATRIZ CURRICULAR

O curso de formação inicial e continuada - FIC Auxiliar em Agropecuária concomitante por intercomplementaridade ao Ensino Médio do Projeto Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica – EJA/EPT possui oferta de turma exclusiva/entrada única de 30 (trinta) vagas, sendo desenvolvido regularmente no tempo mínimo/máximo de 18 (dezoito) meses organizados em 3 (três) períodos (semestres). Os componentes curriculares da Formação Geral Básica, de responsabilidade da SEDUC-TO, e do Itinerário Formativo Profissional, de responsabilidade do IFTO, serão trabalhados semestralmente.

A estrutura curricular apresentada neste PPC adota o padrão da hora-aula correspondente a 50 (cinquenta) minutos. O curso é presencial ofertado no turno noturno, com algumas disciplinas com carga horária integral na modalidade presencial ou parte presencial (P) e parte não presencial (NP). As aulas ocorrem de segunda a sexta-feira, conforme tempo escolar do Projeto EJA/EPT (figura 1), podendo os sábados serem considerados como dias letivos, a depender do calendário escolar. O horário de aula, assim como o calendário escolar, é publicado conforme regimento da SEDUC-TO.



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

Figura 1: Tempo Escolar do Projeto EJA/EPT

1º PERÍODO							
Horário	D	S	T	Q	Q	S	S
17:50 - 18:40		NP					
18:40 - 19:30		NP	NP	NP	NP	NP	
19:30 - 20:20							
20:20 - 20:30		Intervalo					
20:30 - 21:20							
21:20 - 22:10							
22:10 - 23:00		NP	NP	NP	NP	NP	
Intervalo							
Qtde de aulas - Base Geral							21
Qtde de aulas - Base Profissional							5
Total de aulas na semana							26

2º PERÍODO							
Horário	D	S	T	Q	Q	S	S
17:50 - 18:40		NP					
18:40 - 19:30		NP	NP	NP	NP	NP	
19:30 - 20:20							
20:20 - 20:30		Intervalo					
20:30 - 21:20							
21:20 - 22:10							
22:10 - 23:00		NP	NP	NP	NP	NP	
Intervalo							
Qtde de aulas - Base Geral							21
Qtde de aulas - Base Profissional							5
Total de aulas na semana							26

3º PERÍODO							
Horário	D	S	T	Q	Q	S	S
17:50 - 18:40		NP					
18:40 - 19:30		NP	NP	NP	NP	NP	
19:30 - 20:20							
20:20 - 20:30		Intervalo					
20:30 - 21:20							
21:20 - 22:10							
22:10 - 23:00		NP	NP	NP	NP	NP	
Intervalo							
Qtde de aulas - Base Geral							21
Qtde de aulas - Base Profissional							5
Total de aulas na semana							26

Tempo de da hora/aula	50
CH Total da Base Geral (horas):	1050
CH Total da Base Profissional (horas):	250
CH Total do Curso (horas):	1300

CH a distância	
Até 80% da ch total (horas)	1040
Quantidade de aulas que compõem um bloco	1
Quantidade máxima de blocos de aula a distância por semana	52

CONSIDERAÇÕES SOBRE O MODELO:

- * Tempo do curso: 1,5 anos;
- * Tempo da aula: 50 minutos;
- * Regime de matrícula: oferta única (piloto);
- * Organização das turmas: em períodos;
- * Períodos letivos: semestrais;
- * Jornada de aula: tempo parcial, priorizando a organização das atividades presenciais diárias em um único turno;
- * Organização das aulas: em blocos individuais e em blocos de 2 e 3 aulas;
- * Prioriza um movimento de onda na distribuição da carga horária ao longo dos semestres (com menor ch no início e no final).

QUANTITATIVOS A SEREM OBSERVADOS:

- * Ch máxima da Base Geral: 1050h;
- * Ch mínima da Base Profissional: conforme Guia de Cursos FIC (Pronatec);
- * Ch máxima a distância: 80% da ch total do curso;
- * Ch total mínima: 1300h.

Na figura 2 (dois) são definidos os componentes curriculares da Formação Geral da Básica e do Itinerário Formativo da Matriz Curricular do Curso FIC Auxiliar em Agropecuária, concomitante por intercomplementaridade ao Ensino Médio do Projeto EJA/EPT do Instituto Federal do Tocantins – IFTO, no âmbito do *Campus* Dianópolis, em parceria com a Secretaria de



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

Estado da Educação do Tocantins - SEDUC-TO, no âmbito do Centro de Ensino Médio (CEM)
Antônio Póvoa.

Os professores modulados no componente de Língua Portuguesa deverão ser modulados também no componente de Arte, visto que este será ofertado 100% não presencial. Da mesma forma, os professores modulados nos componentes curriculares da área de Humanas (História ou Geografia) serão modulados também nos componentes de Filosofia e/ou Sociologia, tendo em vista que as aulas desses componentes serão presenciais e não presenciais, dependendo do período letivo do curso. Essa estratégia de modulação se faz necessária para que haja uma maior integração dos estudantes com os professores.



Rodovia TO 040 – Km 349, Loteamento Rio Palmeira – Lote 1
Dianópolis – TO
CEP: 77.300-000
Telefone: (63) 99969-4268 | E-mail: dianopolis@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO FIC EM AUXILIAR EM AGROPECUÁRIA, CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO, NA MODALIDADE EJA/EPT																					
Eixo Formativo		Área do Conhecimento	Tempo de Aula (minutos)	Carga Horária (60min)	Nº de Aulas	2022/2				2023/1				2023/2				CH		CH de referência (horas)	
			50	Total	Total	1º Período				2º Período				3º Período				Teórica (%)	Prática (%)		
						Aula / Semana			Aula/ Semestre	Aula / Semana			Aula/ Semestre	Aula / Semana			Aula/ Semestre				
						Pres	EAD	Total	Pres	EAD	Total	Pres	EAD	Total	Pres	EAD	Total				
Rede Estadual – EJA 3º Segmento	Formação Geral Básica	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	200,0	240	2	2	4	80	2	2	4	80	2	2	4	80	50	50	1050,0	
			Educação Física	50,0	60	1		1	20	1		1	20	1		1	20	50	50		
			Arte	50,0	60		1	1	20		1	1	20		1	1	20	50	50		
			Língua Inglesa	50,0	60	1		1	20	1		1	20	1		1	20	50	50		
		Matemática e suas tecnologias	Matemática	200,0	240	2	2	4	80	2	2	4	80	2	2	4	80		50		50
			Biologia	100,0	120	1	1	2	40	1	1	2	40	1	1	2	40	50	50		
		Ciências da natureza e suas tecnologias	Física	100,0	120	1	1	2	40	1	1	2	40	1	1	2	40	50	50		
			Química	50,0	60	1		1	20	1		1	20	1		1	20	50	50		
		Ciências humanas e sociais aplicadas	História	100,0	120	1	1	2	40	1	1	2	40	1	1	2	40	50	50		
			Geografia	50,0	60	1		1	20	1		1	20	1		1	20	50	50		
			Filosofia	50,0	60	1		1	20		1	1	20	1		1	20	50	50		
			Sociologia	50,0	60		1	1	20	1		1	20		1	1	20	50	50		
Carga Horária Parcial - Base Nacional			1050,0	1260	12	9	21	420	12	9	21	420	12	9	21	420	50	50	1050,0		
IFTO	Itinerário Formativo	Formação técnica e profissional	Agricultura Geral	33,3	40	1	1	2	40			0	0			0	0	50	50	250,0	
			Mecanização e Introdução ao uso dos Solos	50,0	60	2	1	3	60			0	0			0	0	50	50		
			Produção Animal I	33,3	40			0	0	1	1	2	40			0	0	50	50		
			Produção Vegetal I	50,0	60			0	0	2	1	3	60			0	0	50	50		
			Produção Animal II	33,3	40			0	0			0	0	1	1	2	40	50	50		
			Produção Vegetal II	50,0	60			0	0			0	0	2	1	3	60	50	50		
			Carga Horária Parcial - Base Profissional	250,0	300	3	2	5	100	3	2	5	100	3	2	5	100	300	300		250,0
Carga Horária Total			1300,0	1560	15	11	26	520	15	11	26	520	15	11	26	520	350	350	1300,0		
Total de Carga Horária a Distância					183,3				183,3				183,3				550,0				



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

2.3 METODOLOGIA

No Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio do Projeto EJA/EPT, a metodologia a ser utilizada nas aulas consistem, principalmente, de metodologias ativas. O docente também poderá utilizar outras metodologias de acordo com seus conteúdos programáticos. A importância de se utilizar das metodologias de aprendizagem ativas, deve-se ao fato de elas colocarem o estudante no centro do processo de ensino e aprendizagem e o professor como mediador do conhecimento, tornando o estudante protagonista do seu próprio aprendizado.

Por meio das metodologias ativas busca-se uma aprendizagem significativa em que o conhecimento prévio do estudante é evidenciado de modo a valorizar o conhecimento de mundo ao relacioná-lo com o conhecimento formal. Para Morán (2015, p.18) “as metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas”.

Algumas unidades curriculares trabalhadas ao longo do curso apresentam parte da sua carga horária com oferta remota (EAD). Essas unidades terão encontros síncronos e assíncronos por meio de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), tais como: Google Classroom e/ou Moodle. No AVA, os estudantes serão orientados pelos docentes quanto às leituras de materiais como livros e demais materiais digitais, vídeos e atividades. Para a interação entre estudantes e docentes serão utilizadas ferramentas do AVA como fórum de dúvidas, chat e ferramentas externas de interação. Recomenda-se que o atendimento à carga horária não presencial ocorra no horário das 18h40 às 19h30. O estudante deverá agendar o horário previamente através dos vários meios de comunicação (whatsapp, google classroom, entre outros).

No que diz respeito à capacitação dos estudantes para a utilização do AVA, os docentes deverão trabalhar durante a primeira semana de aula de maneira que possibilite o acompanhamento do curso pelos discentes. Quando necessário, os docentes também





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

receberão capacitação para a utilização do AVA. No início de cada semestre a coordenação definirá qual ambiente será utilizado.

As metodologias a serem utilizadas pelo docente precisam acompanhar os objetivos almejados. Quando se pretende que nossos estudantes sejam proativos, necessita-se de adoção de metodologias em que se promova o envolvimento em atividades cada vez mais complexas, nas quais os estudantes tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se a pretensão é que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa. (MORÁN, 2015).

A aprendizagem por projetos, por equipes, por problemas, por design, construindo histórias, vivenciando jogos, interagindo com a cidade com o apoio de mediadores experientes, equilibrando as escolhas pessoais e em equipe é o caminho que comprovadamente traz melhores e mais profundos resultados em menor tempo na educação formal. (MORÁN, 2015).

Em se tratando da Educação de Jovens e Adultos, que atende estudantes que, por algum motivo, tiveram suas trajetórias escolares interrompidas, retornando à sala de aula após um determinado período de afastamento, e que lida com dificuldades e potencialidades do trabalho pedagógico nessa modalidade de ensino, “acredita-se que a educação, através do professor, precisa motivar, surpreender, cativar o estudante, considerando que a aprendizagem só acontece quando este encontra significado e desafio nas atividades propostas”. (BARRETA & JÚNIOR, 2019, p. 3)

Freire (1996) já realizava críticas à forma de educação bancária e defendia uma educação libertadora, que foca na aprendizagem do estudante, inserindo-o, motivando-o e dialogando com ele, tornando-o parte do processo. Para que esse processo ocorra, é imprescindível que o docente conheça seu alunado e busque, por meio de várias metodologias, a inserção deles no processo de ensino e aprendizagem, de forma que eles se sintam parte desse processo.

Nesse sentido, faz-se necessário que os docentes reconheçam a pluralidade, a





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

diversidade de abordagens pedagógicas, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais. Para isso, é necessário que o corpo docente seja constantemente incentivado a utilizar metodologias e instrumentos criativos e estimuladores para que a inter-relação entre teoria e prática ocorra de modo eficiente. Sugere-se que as estratégias de aprendizagem sejam aplicadas através da execução de ações que promovam desafios, problemas e projetos interdisciplinares orientados pelos professores.

A interdisciplinaridade será reforçada por meio da integração e articulação das diferentes áreas de conhecimento, por meio de projetos, seminários, visitas de observação, oficinas e outras estratégias de integração que privilegiem o trabalho em equipe, a iniciativa, a criatividade e a sociabilidade dos estudantes.

Destaca-se algumas práticas pedagógicas que tornam a aprendizagem mais significativa para os estudantes:

- Visitas técnicas;
- Aprendizagem baseada em projetos (project-based learning PBL);
- Aprendizagem por meio de jogos (game-based learning – GBL)
- Método do caso ou discussão e solução de casos (teaching case);
- Aprendizagem em equipe (team-based learning – TBL).

2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Não se aplica.

2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Não se aplica.

2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Não se aplica.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

2.7 AVALIAÇÃO

As considerações sobre a avaliação da aprendizagem seguem as orientações da ODP em vigência. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor, bem como o plano de ensino, deverão, obrigatoriamente, ser explicitados aos estudantes na aula inicial da disciplina, devendo estar disponíveis no sistema escolar/acadêmico.

A avaliação da aprendizagem no âmbito dos cursos EJA/EPT deverá considerar a realização de atividades avaliativas para a verificação da aprendizagem por meio de diferentes instrumentos, com abordagem a conteúdos, habilidades e competências. A aprovação do estudante nos componentes curriculares da formação profissional dar-se-á mediante nota superior ou igual a 6,0 (seis), conforme ODP dos Cursos Técnicos do IFTO, e a aprovação na formação geral básica dar-se-á mediante nota superior ou igual a 7,0 (sete), conforme legislação vigente da SEDUC.

Informações adicionais sobre etapas de avaliação, instrumentos de avaliação e demais procedimentos de avaliação podem ser conferidos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO em vigência.

2.8 CERTIFICAÇÃO

O estudante será certificado quanto:

1) à conclusão do Ensino Médio:

Caberá à SEDUC certificar, no que concerne à conclusão do ensino médio, os estudantes que concluírem integralmente as disciplinas da Base Geral do curso, tendo cumprido carga horária total e alcançado desempenho satisfatório, conforme normativas da SEDUC.

2) à conclusão do Curso de Formação Inicial e Continuada Auxiliar em Agropecuária:

A certificação da Formação Profissional deverá ser realizada pelo *Campus Dianópolis* em conformidade com os procedimentos previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

Será concedido o Certificado de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Agropecuária ao estudante que tiver concluído a carga horária total do curso.

3. DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO

A coordenação do Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio do Projeto EJA/EPT será exercida pelo coordenador-adjunto do Projeto.

São atribuições das coordenações-adjuntas (Processo SEI nº 23235.013668/2020-11):

- I. Realizar a articulação e contatos necessários com a instituição parceira para o bom andamento do curso.
- II. Zelar pela execução didático-pedagógica estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso.
- III. Acompanhar e apoiar a implantação de atividades pedagógicas e administrativas do curso em que atua.
- IV. Atender e orientar os estudantes do seu respectivo curso, preferencialmente, no turno de execução do curso.
- V. Acompanhar a frequência dos estudantes, visando a sua permanência no curso.
- VI. Estimular o trabalho colaborativo entre docentes, apoiando as atividades interdisciplinares no curso de sua competência e promovendo a integração dos docentes envolvidos no curso.
- VII. Auxiliar no processo de seleção dos docentes do curso.
- VIII. Orientar os professores quanto à elaboração do Plano de Ensino, tendo como parâmetro o Projeto Pedagógico do Curso e a sua articulação com a prática social e profissional, mediada pelos conteúdos relativos à sua área de atuação.
- IX. Organizar e manter os documentos do curso.
- X. Outras atribuições indicadas pela Pró-reitoria de Ensino.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente da formação geral do curso será composto por professores da Rede Estadual de Educação das respectivas unidades escolares parceiras do Projeto EJA/EPT.

O corpo docente da formação técnica profissional do curso será composto por servidores do quadro efetivo do IFTO, docentes e Técnicos Administrativos, com formação no itinerário formativo do curso. A composição do corpo docente, suas atribuições e demais procedimentos serão arrolados em edital próprio de seleção.

3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO

No IFTO o corpo técnico especializado do curso será composto pelos servidores da equipe gestora que compõem o Projeto Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica – EJA/EPT no âmbito do Instituto Federal do Tocantins: Coordenação geral, Coordenadores Adjuntos, Coordenação Pedagógica e Auxiliar Administrativo do projeto. A composição do corpo técnico especializado do IFTO, suas atribuições e demais procedimentos estão descritos no Processo Sei n.º: 23235.013668/2020-11.

Na SEDUC o corpo técnico especializado do curso será composto pelos servidores da equipe gestora da Unidade Escolar: Professores, setor pedagógico e setor administrativo. A composição do corpo técnico especializado da SEDUC, suas atribuições e demais procedimentos estão descritos na Instrução Normativa Nº 08, de 20 de dezembro de 2021.

3.4 PERFIL DO TUTOR PRESENCIAL

Não se aplica.

3.5 PERFIL DO COORDENADOR DE POLO DE APOIO A EAD

Não se aplica.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

3.6 PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA

Não se aplica.

3.7 DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso será composto por todos os atores do processo educativo diretamente relacionados ao curso, são eles: equipe gestora do Projeto EJA/EPT, equipe gestora e pedagógica da escola parceira, os professores que ministram componentes curriculares ofertados pelo curso no semestre em execução e dois estudantes do curso e seus respectivos suplentes.

3.8 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Não se aplica.

4. DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

Em conformidade com o Termo de Cooperação Técnica (Processo Sei nº 23235.000533/2022-57), que tem como objetivo estabelecer uma cooperação ampla, visando a mútua colaboração nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, compete à Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes - SEDUC e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO disponibilizar instalações físicas e insumos adequados para o desenvolvimento das atividades propostas para a formação profissional do curso.

4.1 SALA DE PROFESSORES

4.1.1 *Campus Dianópolis*

As salas dos professores da base geral estão organizadas por Núcleos Docentes Articulados (NDAs), previstos em portarias emitidas pela direção-geral, e localizadas no bloco de salas de aula/salas de professores. O *campus* também dispõe de 6 (seis) salas de professores





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

no bloco de laboratórios de Ciências Agrárias destinadas aos professores da base profissional, sendo a sala 1 (um) com área de 9,56 m² (nove vírgula cinquenta e seis metros quadrados), a sala 2 (dois) com área 22/145 (vinte e dois por cento e quarenta e cinco) de 7,85 m² (sete vírgula oitenta e cinco metros quadrados), a sala 3 (três) com área de 7,87 m² (sete vírgula oitenta e sete metros quadrados), sala 4 (quatro) com área de 7,87 m² (sete vírgula oitenta e sete metros quadrados), sala 5 (cinco) com área de 7,85 m² (sete vírgula oitenta e cinco metros quadrados), sala 6 (seis) com área de 9,56 m² (nove vírgula cinquenta e seis metros quadrados). Cada sala possui 2 (duas) mesas, 4 (quatro) cadeiras, 1 (um) armário e 1 (um) aparelho de ar-condicionado, disponíveis para o desenvolvimento das atividades laborais. O bloco administrativo possui 1 (uma) sala destinada à convivência dos servidores. O espaço de convivência, de 38 m² (trinta e oito metros quadrados), contém 4 (quatro) mesas grandes com 15 (quinze) cadeiras, 1 (um) refrigerador, 1 (um) bebedouro, 4 (quatro) armários (tipo escaninho) e 4 (quatro) armários em tamanho médio, além de 4 (quatro) computadores e 2 (duas) impressoras de uso compartilhado. Os equipamentos estão listados detalhadamente no processo SEI/IFTO nº 23481.017318/2021-01.

4.1.2 Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa

A sala de professores, destinada ao trabalho coletivo, possui 10 m² (dez metros quadrados), e dispõe de uma mesa ampla que comporta cerca de 10 (dez) pessoas sentadas. Possui ainda outras duas mesas menores que servem para o planejamento dos professores. Além disso, há 3 (três) computadores ligados à internet cabeada e a uma impressora. Também é disponibilizado wi-fi para ser utilizado em notebooks pessoais. Há 2 (dois) armários com identificação individual de cada docente para guardar seus pertences. Como recurso de acomodação, o espaço conta com 3 (três) sofás estofados e 1 (um) bebedouro.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO

4.2.1 Campus Dianópolis

A Coordenação Adjunta EJA-EPT do *Campus* Dianópolis atualmente se encontra no bloco de aulas e setores administrativos, em um espaço também destinado ao Núcleo Docente Articulado (NDA) de Linguagens. A sala, que tem dimensões de 3x5 metros (três por cinco metros), tem porta com chave e janelas laterais e conta com 3 (três) mesas individuais com as respectivas cadeiras e 1 (um) armário tipo escaninho com vários compartimentos.

4.2.2 Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa

A sala da coordenação possui metragem de 10 m² (dez metros quadrados). Dispõe de 4 (quatro) mesas de trabalho, 3 (três) computadores ligados à internet cabeada e a uma impressora. Também é disponibilizado wi-fi para ser utilizado em notebooks pessoais. Conta com 4 (quatro) armários para guardar material pedagógico.

4.3 SALAS DE AULA

4.3.1 Campus Dianópolis

As 32 (trinta e duas) salas de aulas ficam localizadas em 2 (dois) pavimentos de área total de 3.850 m² (três mil oitocentos e cinquenta metros quadrados). Cada uma das salas de aula destinadas ao curso Técnico em Agropecuária possui área de 65,36 m² (sessenta e cinco vírgula trinta e seis metros quadrados e capacidade máxima para 30 (trinta) estudantes. Os equipamentos disponíveis são 2 (dois) aparelhos de ar-condicionado de 22.000 BTUs (vinte e dois mil BTUs), 1 (uma) lousa branca 310x120 cm (trezentos e dez por cento e vinte centímetros) e 1 (um) quadro de avisos em feltro. Este ambiente e seus equipamentos estão enumerados detalhadamente no processo SEI/IFTO nº 23481.017318/2021-01.

4.3.2 Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa

Quanto às salas de aula, o Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa dispõe de ampla





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

estrutura para atendimento a discentes do curso auxiliar em agropecuária integrado ao ensino Médio. Todas as salas são devidamente climatizadas, o que torna o ambiente mais adequado ao processo de construção dos saberes inerentes ao curso. Além disso, possuem quadros próprios e devidamente afixados. Dentro do espaço escolar, são disponibilizados sinal de internet wi-fi (em processo de melhoria da velocidade de carregamento de dados).

4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

4.4.1 *Campus Dianópolis*

O *Campus Dianópolis* dispõe de outros ambientes pedagógicos que contribuem para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio. Os ambientes e equipamentos estão enumerados detalhadamente no processo SEI/IFTO nº 23481.017318/2021-23/145 01.

Os laboratórios disponíveis para aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas, descritos no documento SEI/IFTO n.º 1298411, são: Anatomia e Fisiologia Vegetal, Biologia e Zoologia Geral, Microscopia, Fitossanidade, Análises Gerais, Nematologia, Entomologia, Bromatologia e Tecnologia de Alimentos, Processamento de Alimentos, Química, Física e Matemática, Ciências do Solo e Topografia. Ademais, ambientes como Galpão de Hidráulica e Construções Rurais, Setor de Produção Animal, Setor de Produção Vegetal são espaços para práticas e vivência discente. Existem normas de utilização e segurança dos laboratórios do *campus*, de acordo com os documentos SEI/IFTO nº 1297655 e nº 1297657.

As Unidades Educativas de Produção (UEPs) do *campus*, reguladas por normas de utilização e segurança (SEI/IFTO nº 1298400 e nº 1298402), são: Suinocultura, Apicultura, Ovinocultura, Avicultura, Bovinocultura, Banco de Germoplasma, Culturas Anuais/Forragens, Hidroponia/Aquaponia, Horticultura e Fruticultura, conforme disposto no documento SEI/IFTO n.º 1298428.

O *campus* possui 4 (quatro) Laboratórios de Informática localizados no bloco





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

administrativo/pedagógico, que podem ser utilizados para práticas com softwares, aulas e pesquisas monitoradas, sendo 2 (dois) equipados com 40 (quarenta) computadores e 2 (dois) com 30 (trinta). Também estão equipados com bancadas que possibilitam a acomodação de um estudante por computador. Todos os espaços laboratoriais e UEPs, especialmente o Laboratório de Ciências do Solo, seguem o plano de segurança de Produtos Controlados pelo Exército (PCE), regulado pelo plano de segurança de produtos químicos (SEI/IFTO n.º 1327780).

4.4.2 Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa

O Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa dispõe de outros ambientes pedagógicos que, direta ou indiretamente, contribuem para o fortalecimento do processo ensino aprendizagem e dos vínculos sócio afetivos dos estudantes do curso referido, a exemplo da sala especializada para as aulas de Projeto de Vida e da horta escolar (está sendo revitalizada), as quais podem ser utilizadas para atender ao curso de auxiliar em agropecuária integrado ao ensino Médio.

4.5 BIBLIOTECA

4.5.1 Campus Dianópolis

A biblioteca está localizada no bloco administrativo/pedagógico e ocupa uma área de 353,57 m² (trezentos e cinquenta e três vírgula cinquenta e sete metros quadrados), totalmente climatizada. Possui área de recepção, onde é realizado o atendimento ao público, salão de acervo geral, cabines de estudos individuais, mesas para estudo em grupo, sala de coordenação e processamentos técnicos do acervo, com 19,5 m² (dezenove vírgula cinco metros quadrados), e um depósito de 8,5 m² (oito vírgula cinco metros quadrados). O espaço está equipado com 3 (três) aparelhos de ar-condicionado, sendo um deles de 18.000 BTUs (dezoito mil BTUs) e 2 (dois) de 46.000 BTUs (quarenta e seis mil BTUs). A divisão dos espaços está assim estruturada: 67 (sessenta e sete) assentos, 11 (onze) mesas redondas, 1 (um) salão para acervo geral com 21 (vinte e uma) estantes dupla-face para livros; 16 (dezesseis) cabines





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

para estudo individual, armário tipo escaninho com 62 (sessenta e dois) boxes guarda-volumes, 3 (três) computadores para uso dos servidores da biblioteca, 5 (cinco) computadores e 11 (onze) tablets modelo Samsung Galaxy Tab 2 (dois) para pesquisa estudantil. Os ambientes e equipamentos estão enumerados detalhadamente no processo SEI/IFTO nº 23481.017318/2021-01.

O acervo da biblioteca é constituído de livros, folhetos, periódicos, coleções de referências, DVDs, CDs e está organizado de acordo com a Classificação Decimal Dewey – CDD, 23ª edição e, para a catalogação, é utilizado o Código de Catalogação Anglo-Americano – AACR2. O acervo atende aos componentes curriculares do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Licenciatura em Computação, Técnico em Informática e Técnico em Agropecuária integrados ao ensino médio, além das bibliografias explicitadas nos planos de ensino.

4.5.2 Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa

A Biblioteca do Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa tem como objetivo oferecer apoio e informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na unidade. Sua missão é promover o acesso, recuperação e disseminação da informação, contribuindo para a formação de profissionais e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, inclusiva e social. No cumprimento de sua missão, a biblioteca oferece serviço de atendimento ao usuário, consulta, empréstimos, renovação e reserva do material emprestado, localização de obras no acervo. Conta com 5 (cinco) mesas com 6 (seis) cadeiras cada, totalizando um espaço para 30 (trinta) pessoas

4.6 REFEITÓRIO

4.6.1 Campus Dianópolis

O refeitório possui capacidade de 232 (duzentos e trinta e dois) lugares com uma área interna de 238,42 m² (duzentos e trinta e oito metros quadrados). Possui sinalização tátil horizontal externa no calçamento frontal, lateral direito e rampa e sinalização tátil horizontal





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

interna no acesso à entrada/saída do local, no acesso ao setor de distribuição e devolução da bandeja de alimentação e na condução ao banheiro, em atendimento às pessoas com necessidades específicas. Todo o ambiente possui sinalização visual horizontal e vertical para localização dos extintores. Há também sinalização indicadora de saída (luminosa para casos de emergência). Todos os ambientes internos possuem placa de identificação.

A sala de preparo de legumes e vegetais, a câmara fria e a sala da administração/nutricionista são equipadas com aparelhos de ar-condicionado de 18.000 BTUs (dezoito mil BTUs). A área de alimentação do refeitório está climatizada com 6 (seis) aparelhos de ar-condicionado 36.000 BTUs (trinta e seis mil BTUs).

O acompanhamento nutricional dos alimentos fornecidos aos estudantes é realizado por nutricionista da Reitoria do IFTO. O fornecimento de alimentos por agricultores da agricultura familiar é fomentado por meio de chamada pública realizada anualmente.

4.6.2 Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa

Não existe refeitório do Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa. O pátio da escola é utilizado para os estudantes realizarem suas refeições. O espaço inclui cozinha (com equipamentos como: geladeiras, freezer, fogão, fornos etc. No pátio possui mesas e cadeiras para que os estudantes realizem suas refeições, numa área total de 180 m² (cento e oitenta metros quadrados), aparelhado com TV, climatizadores e lixeiras.

4.7 ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE

4.7.1 *Campus Dianópolis*

O *Campus Dianópolis* possui uma sala de convivência estudantil, localizada no bloco de salas de aula/salas de professores, com área de 108,53 m² (cento e oito vírgula cinquenta e três metros quadrados). O acesso à sala ocorre nos intervalos das aulas. A sala de convivência estudantil é equipada com duas mesas para a prática recreativa de tênis de mesa, com mesas e





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

cadeiras para o desenvolvimento de atividades e com colchonetes para descanso. O espaço de vivência discente tem a intenção de proporcionar o bem-estar dos estudantes, viabilizando seus vínculos socioafetivos. Os ambientes e equipamentos estão enumerados detalhadamente no processo SEI/IFTO nº 23481.017318/2021-01.

4.7.2 Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa

O Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa possui uma área verde e corredores de circulação e vivência entre os diferentes ambientes da escola, com mesas e bancos dispostos nesses espaços, atendendo às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Decreto 5.296/2004. Possui, também, atendimento psicológico e assistência social para apoio emocional aos estudantes.

4.8 AMBIENTE DE ACESSO A TICs

4.8.1 *Campus Dianópolis*

O ambiente de acesso a Tecnologias de Informação e Comunicação (TDICs) encontra-se localizado na biblioteca. Há cinco computadores, com acesso à internet, distribuídos em cabines individuais, com partição que reserva um estudante por máquina, e suas respectivas cadeiras. Além disso, estão disponíveis para uso, dentro do ambiente da biblioteca, 11 (onze) tablets com acesso à internet. O acesso à internet wi-fi do *campus* é disponibilizado a todo o corpo discente por meio do login e senha do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA/EPCT). Todos os ambientes e equipamentos deste espaço estão enumerados detalhadamente no processo SEI/IFTO nº 23481.017318/2021-01.

Os Laboratórios de informática são utilizados pelos estudantes como ambientes de acesso às TDICs na prática de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares que ofertam parte de sua carga horária na modalidade EaD. As normas de utilização do ambiente dos Laboratórios de Informática estão definidas no Regulamento de Funcionamento e Utilização





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

dos Laboratórios de Informática do *Campus* Dianópolis do IFTO, aprovado pela Portaria n.º 161/2016/CAMPUS DIANÓPOLIS/IFTO, de 19 de abril de 2016.

4.8.2 Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa

O Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa, conta, atualmente, com 1(um) laboratório de Informática, que possui 4 (quatro) computadores para uso dos estudantes.

4.9 POLOS DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Não se aplica.

5. DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

Ações de acompanhamento dos cursos se fazem necessárias para assegurar uma execução qualificada do Projeto de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT. O acompanhamento da efetividade na execução da proposta será realizado por meio de instrumentos de monitoramento da permanência dos estudantes da EJA/EPT e a emissão de relatórios parciais e finais criados e implementados com o objetivo de contribuir com a consolidação e o aperfeiçoamento dos espaços e políticas de integração entre a Educação de Jovens e Adultos e a Qualificação Profissional. Dessa forma, ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso/Coordenação Adjunta pela oferta atuará ao processo principal do PPC os seguintes relatórios:

5.1 RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL

- Relatório único inicial sobre o grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes ingressantes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

5.2 RELATÓRIO SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

- Média de desempenho dos estudantes da turma.
- Relação dos projetos de ensino nos quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores.
- Relação de projetos de extensão nos quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores.
- Relação de projetos de pesquisa nos quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores.
- Relação de visitas técnicas realizadas no decorrer do semestre.
- Registro de ocorrência de indisciplina.
- Grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes em curso quanto à permanência estudantil (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).
- Relação do Projeto Busca Ativa, trabalho realizado em parceria com a UNICEF, junto a coordenação pedagógica

5.3 RELATÓRIO SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL

- Número absoluto de estudantes matriculados, concluintes, e evadidos e desistentes.
- Percentual de concluintes em relação ao número de matriculados.
- Grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes concluintes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

5.4 RELATÓRIO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

- Capacitações realizadas pelo corpo docente e técnico.

5.5 RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA

- Melhoramentos realizados na infraestrutura.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** [recurso eletrônico] – Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 05 jul. 2022.

_____. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 05 jul. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Guia PRONATEC de Cursos FIC**. 4. ed. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436-guia-pronatec-de-cursos-fic>. Acesso em: 05 jul. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3**, de 21 de maio de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso em 05 jul. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em 05 jul. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 28 de maio de 2021. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=191091-rceb001-21&category_slug=junho-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em 05 jul. 2022.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS. **Estimativa da População Residente no Brasil e Unidade da Federação com data de referência em 1º de Julho de 2021.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados>. Acesso em: 05 jul. 2022.

IFTO. **Resolução** nº 23/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015. Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos vigente do IFTO. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/coligiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/cursos-tecnicos/regulamento-odp-cursos-medio-tecnico-presenciais-ifto-2edicao.pdf/view>. Acesso em: 05 jul. 2022.

MORAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. [Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

PERFIL ATITUDINAL

Com o propósito de formar um sujeito competente que conhece (competência), que sabe fazer (habilidades) e tem atitudes e valores, alguns aspectos desejáveis aos estudantes devem ser trabalhados ao longo do curso por meio de mecanismos didático-pedagógicos que contribuam para a construção de um sujeito crítico, reflexivo e autônomo capaz de ser protagonista de sua própria vida e responsável por suas escolhas. Tais aspectos seguem apresentados em três perspectivas: epistemológica, cognitiva-comportamental e subjetiva-emocional.

Na perspectiva epistemológica, devem ser trabalhados aspectos voltados à temporalidade de modo que o estudante aprenda como gerir seu tempo em favor do cumprimento de metas e atividades propostas; integração e interdisciplinaridade para que saibam utilizar bases científicas na compreensão de objetos de pesquisa e análise, utilizando métodos, recursos, dados e teorias científicas de múltiplas áreas para resolver problemas; indagação de forma contextualizada das informações, discursos, atitudes, fatos, saberes e conhecimentos, de acordo com o pensamento complexo e a dinâmica social da modernidade fluida, para falsear ou confirmar hipóteses científicas, ampliando o caráter experimental do ambiente escolar, dando lógica e sentido ao aprendizado teórico; e abordagem formativa em detrimento da visão informativa sem conexão aos problemas reais.

Na perspectiva cognitiva-comportamental devem ser trabalhados os aspectos de autoconfiança dos estudantes por meio de ações positivas para enfrentar dificuldades e desafios do mundo do trabalho e da vida; omnilateralidade que lhe dê condições de compreender o todo; resiliência como capacidade psicológica de se adaptar às circunstâncias em eventos adversos; interpessoalidade para fazer alusão ao trabalho em equipe (ou espírito





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

de equipe); interdisciplinaridade como capacidade de desenvolver relações e trabalhos que promovam a troca de informações; proatividade em busca de fazer acontecer; empreendedorismo e inovação para promover a transformação social por meio do trabalho criativo; sustentabilidade e consciência ambiental para reconhecer os impactos da atuação do homem nos recursos naturais; conhecimento de si mesmo para lidar com as próprias emoções e sentimentos, ampliando essa característica para o meio em que vive.

A terceira perspectiva caracteriza a subjetividade e emoção em que devem ser abordados os aspectos de criticidade, favorecendo o posicionamento crítico do estudante diante do que aprende no decorrer do itinerário formativo com consciência de que as suas ações impactam o perfil de formação e a sociedade; ética nas relações pessoais e profissionais, agindo com compromisso, responsabilidade e profissionalismo diante das situações; relacionamento interpessoal, trabalhando a autonomia intelectual no que diz respeito à capacidade de interação e expressão em detrimento ao isolamento social, estabelecendo relações cooperativas; respeito, tolerância, consciência e empatia, respeitando as diferenças, a pluralidade de ideias, a diversidade cultural, de gênero, de orientação sexual, raça e crença; adaptabilidade e flexibilidade para fazer inferência a saber adaptar-se diante das necessidades, situações e circunstâncias; resiliência em busca da pessoa emocionalmente feliz, aprendendo a lidar com as próprias emoções e usá-las em Perfil Atitudinal benefício próprio, neutralizar as emoções negativas (que gera comportamento destrutivo) e potencializar as positivas (que produz resultados desejados); e altruísmo na perspectiva de sair do próprio mundo e ir em direção ao mundo do outro.

Somam-se, por fim, outras atitudes e valores que se relacionam indiretamente às três perspectivas apresentadas acima, sendo elas: eficiência, visão holística, expertise na área, solidariedade, organização, comunicação, heterogeneidade, humanidade, honestidade, colaboração, liderança, independência, excelência, estética, pluralidade de ideias e economicidade.



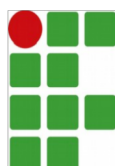


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

EMENTÁRIO DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA²

UNIDADE CURRICULAR 1					
Unidade Curricular:	Língua Portuguesa				
Período:	1º, 2º e 3º	CH Presencial (horas):	100	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	200	CH a Distância (horas):	100	CH Prática (%):	50
HABILIDADES					
(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.					
EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.					
(EM13LP24) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.					
(EM13LP31) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.					
(EM13LP38) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.					

2 Ementário baseado no Reordenamento Curricular da Educação de Jovens e Adultos 2021 – 3º Segmento da Secretaria de Estado da Educação do Tocantins (Fonte: <https://central.to.gov.br/download/297733>. Acesso 05 de jul. de 2022).





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

(EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay mídias), vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista e articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.
(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.
(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.
(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.
(EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias - mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.
(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.
(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.
(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade - discutindo as condições e os mecanismos





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos -, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

(EM13LP27) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.

EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

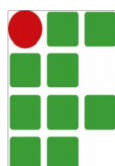
(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, video minutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

(EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

(EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

(EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

(EM13LP32) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

CONTEÚDOS

1º PERÍODO

EM13LP06: Contexto de produção dos gêneros textuais (propagandas, tirinhas, HQs, etc). Denotação e conotação. Figuras de linguagem.

EM13LP07: Elementos linguísticos que marcam a posição do enunciador: morfologia.

EM13LP24: Análise das condições de produção, circulação e recepção de práticas de linguagens artísticas e culturais (letra de música, grafite, pichação, desenhos e outros), identificando os efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos das diferentes linguagens.

EM13LP31: Curadoria da informação.

EM13LP38: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Realização de curadoria de textos de diferentes gêneros, veiculados em meios diversos do campo jornalístico midiático.

EM13LP45: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo.

EM13LP48: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e da ocidental. Fruição de obras literárias de uma mesma temporalidade e de diferentes temporalidades (Escolas Literárias).

EM13LP49: Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros.

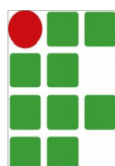
EM13LP52: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Repertórios de leitura: literatura portuguesa, indígena e africana.

EM13LP54: Intertextualidade, paródia e estilização.

EM13LP01: Leitura, escuta e apreciação de textos de diferentes gêneros.

EM13LP20: Produção de textos orais, escritos e ampliação de repertórios.

EM13LP40: Análise e checagem de informações veiculadas em discursos jornalísticos midiáticos.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

EM13LP27: Curadoria de informações e opiniões.

EM13LP34: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo de práticas de estudo e pesquisa.

EM13LP47: Mapeamento de práticas do campo artístico-literário, considerando a literatura tocantinense impressa e digital.

EM13LP16: Produção de textos orais e multissemióticos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

EM13LP50: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos literários.

EM13LP30: Análise dos contextos de produção, circulação e recepção de textos de divulgação de pesquisas, curadoria de informações e conteúdos em contextos diversos. Uso de fontes confiáveis.

EM13LP32: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Curadoria de informações.

2º PERÍODO

EM13LP06: Efeitos de sentido decorrentes da escolha de imagens, palavras ou expressões.

EM13LP07: Análise de expressões e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.).

EM13LP31: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica.

EM13LP38: Análise de gêneros discursivos: notícias, reportagem, entrevista, entre outros, e seus efeitos de sentido com foco na parcialidade, imparcialidade e neutralidade.

EM13LP45: Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias locais, regionais, nacionais, globais e práticas da cultura digital. Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo.

EM13LP48: Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos. Fruição de obras literárias de uma mesma temporalidade e de diferentes temporalidades (Escolas Literárias).

EM13LP49: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

EM13LP52: Repertórios de leitura: literatura brasileira, latino-americana e tocantinense. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

EM13LP54: Produção de textos escritos, multimodais e reescrita de paródias, estilizações, fanfics, fanclips etc.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

EM13LP01: Condição de Produção, reestruturação, circulação de textos escritos e multimodais em diversos domínios / esferas, gêneros e suportes.

EM13LP20: Socialização de interesses comuns em relação às práticas culturais, no âmbito nacional, regional e local (músicas, danças, filmes, livros, peças teatrais, jogos e outros).

EM13LP27: Participação nas práticas da vida pública, com discussão sobre problemas que afetam a coletividade.

EM13LP34: Produção de textos orais e escritos e revisão de textos escritos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas, tais como: verbete de enciclopédia (colaborativo ou não), relatório, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos, etc.

EM13LP47: Relação entre os gêneros em circulação no campo artístico-literário, mídias locais, regionais, nacionais, globais e práticas da cultura digital.

EM13LP50: Análise intertextual e interdiscursiva de obras literárias de uma mesma temporalidade e de diferentes temporalidades (Escolas Literárias).

EM13LP23: Análise e identificação nos gêneros textuais da esfera política dos interesses que motivam os discursos políticos, programas e propostas de governo a fim de posicionar-se crítica e eticamente em relação a esses discursos. Realização de projetos que envolvam as diferentes áreas, tratando de temas relevantes para o exercício de direitos fundamentais, como saúde, educação, desenvolvimento urbano, meio ambiente, etc.

EM13LP30: Seleção dos tipos de pesquisa, suas etapas e seus procedimentos. Ampliação das capacidades de leitura, procedimentos e gêneros digitais de apoio à compreensão dos diferentes tipos de pesquisa: bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados.

EM13LP32: Procedimentos de pesquisa: coleta e análise de dados. Gêneros textuais das esferas sociais de circulação: cotidiana, escolar e midiática.

3º PERÍODO

EM13LP06: Efeitos de sentido decorrente da exploração de recursos imagéticos, ortográficos e/ou morfossintáticos.

EM13LP07: Marcas que expressam a posição do enunciador: uso de estratégias de impessoalização (uso da terceira pessoa e de voz passiva etc.); morfologia e sintaxe.

EM13LP31: Compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos.

EM13LP38: Análise de gêneros discursivos: notícias, reportagem, entrevista, entre outros, e seus efeitos de sentido com foco na parcialidade, imparcialidade e neutralidade. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

EM13LP45: Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.

EM13LP48: Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

procedimentos estéticos. Fruição de obras literárias de uma mesma temporalidade e de diferentes temporalidades (Escolas Literárias).

EM13LP49: A literatura das margens.

EM13LP52: Repertórios de leitura: literatura brasileira. Relações entre textos e discursos.

EM13LP54: Usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

EM13LP01: Processos de planejamento, produção, revisão/edição de textos (escritos e multimodais).

EM13LP40: Produção de posicionamentos críticos e éticos diante de discursos jornalístico-midiáticos.

EM13LP27: Produção escrita (planejamento, textualização, revisão e edição) de textos linguísticos e multissemióticos.

EM13LP34: Produção de textos orais e escritos e revisão de textos escritos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas, tais como: textos monográficos, multissemióticos, ensaios, artigos de divulgação científica, relatório multimidiático de campo, relato de experimento e infográfico (estático ou animado).

EM13LP47: Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico literário.

EM13LP16: Produção de textos orais e multissemióticos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

EM13LP50: Análise intertextual e interdiscursiva de obras literárias de uma mesma temporalidade e de diferentes temporalidades (Escolas Literárias). Dialogia e relações entre textos literários e artísticos em geral.

EM13LP23: Análise e identificação nos gêneros textuais da esfera política dos interesses que motivam os discursos políticos, programas e propostas de governo a fim de posicionar-se crítica e eticamente em relação a esses discursos. Gênero debate.

EM13LP32: Relações entre textos e discursos. Gêneros textuais das esferas sociais de circulação: política, produção e consumo, publicitária, impressa e outros.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	1. COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins; FREITAS, Luciana Maria Almeida de; ALMEIDA, Ricardo Luiz Teixeira de. Ações em linguagens: projetos integradores: linguagens e suas tecnologias. São Paulo: Richmond Educação, 2020. 2. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
COMPLEMENTAR	1. ABAURRE, Maria Luiza M.; Abaurre, Maria Bernadete. Um olhar





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

	objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar. São Paulo: Moderna, 2012. 2. CEREJA, William Roberto. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação: livro para análise do professor. 3. ed., 4. reimpr. São Paulo: Atual, 2009. 3. FARACO, Carlos Alberto. Oficina de texto. 11. ed Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 4. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. 5. NEVES, M. H. M. Gramática de usos do português. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2011. 6. POUGY, Eliana et al. Ser protagonista: projetos integradores: linguagens e suas tecnologias: ensino médio. São Paulo: SM, 2020.
--	--

UNIDADE CURRICULAR 2					
Unidade Curricular:	Educação Física				
Período:	1º, 2º e 3º	CH Presencial (horas):	25	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	50	CH a Distância (horas):	25	CH Prática (%):	50
HABILIDADES					
(EM13LGG104) - Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.					
(EM13LGG204) - Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.					
(EM13LGG303) - Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.					
(EM13LGG304) - Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.					
(EM13LGG305) - Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

(EM13LGG501) - Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

(EM13LGG502) - Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

(EM13LGG503) - Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento

(EM13LGG601) - Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão estética crítica e histórica

(EM13LGG702) - Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

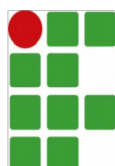
(EM13LGG703) - Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

CONTEÚDOS

1º PERÍODO

EM13LGG104: Características do funcionamento das práticas corporais. Exemplos: esporte contemporâneo (rendimento e participação) e as diversas formas de significação da prática esportiva no tempo-livre; programa(s) de exercício(s) físico(s) elaborado(s) (planejamento, organização, método, locais, equipamentos etc.), estabelecendo relações com os seus efeitos; ginásticas de conscientização corporal (conceitos, técnicas, formatos e equipamentos empregados) e danças (ritmos, espaço, gestos).

EM13LGG204: Vivências de práticas corporais com vistas ao interesse comum, pautado em princípios e valores de equidade. Vivências de práticas corporais e produção de contextos seguros e inclusivos que facilitem a aprendizagem e participação de todos ou observação da prática corporal em meios de comunicação. (Este objeto de conhecimento faz relação com o objeto de conhecimento da habilidade EM13LGG501, que também destaca vivências de práticas corporais e o respeito ao outro, podendo colaborar no desenvolvimento concomitante das habilidades EM13LGG204 e EM13LGG501, numa mesma aula). Processos de produção individual e colaborativa nas vivências de práticas corporais, levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. (Este objeto de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

conhecimento faz relação com o objeto de conhecimento da habilidade EM13LGG104 - funcionamento das práticas e 204 - vivências).

EM13LGG303: Ginásticas de condicionamento físico e a produção de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal.

EM13LGG304 e EM13LGG305: Esporte e lazer - Direito ao lazer e ao esporte. (observar na comunidade se há espaços para o lazer e prática de esportes, pensar em possibilidades para melhoria destes espaços).

EM13LGG501: Práticas corporais, saúde e lazer - proposição de alternativas para reivindicar locais apropriados e seguros para realização de práticas corporais voltadas à saúde e ao lazer. (Este objeto de conhecimento se repete aqui, porque colabora no desenvolvimento concomitante das habilidades: EM13LGG104, EM13LGG304 e EM13LGG305, numa mesma aula).

(EM13LGG501: Práticas corporais (danças, ginásticas, lutas, esportes, práticas corporais de aventura e brincadeiras e jogos) e seus movimentos vivenciados de forma consciente e intencional, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças entre os participantes. (Este objeto de conhecimento faz relação com o objeto de conhecimento da habilidade EM13LGG204, que também destaca vivências de práticas corporais e os valores de equidade, podendo colaborar no desenvolvimento concomitante das habilidades EM13LGG204 e EM13LGG501, numa mesma aula).

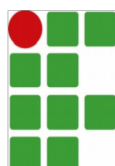
EM13LGG502: Práticas corporais e mídias - preconceitos, estereótipos e situações de injustiça no acesso e/ou na divulgação de práticas corporais, em discursos que circulem em diferentes esferas e mídias. Exemplos: mudanças das regras dos esportes para atender a grande mídia; manipulação dos horários de exibição dos eventos esportivos, em prol do capitalismo etc.

EM13LGG503: Práticas corporais e projeto de vida - vivências de práticas corporais (danças, ginásticas, lutas, esportes, práticas corporais de aventura e brincadeiras e jogos) ajustadas às necessidades e interesses de cada fase da vida, que permitam processos de identificação, significação e escolhas, conforme o Projetos de Vida de cada jovem e adulto.

EM13LGG601: Danças e lutas - Investigação, apreciação e discussão do patrimônio artístico, a partir das danças e das lutas, inclusive de matriz indígena e de matriz africana. Exemplos: capoeira e os rituais sagrados; relação das danças e das lutas, com bens materiais (obras urbanísticas e artísticas) e imateriais (saberes da cultura popular, dança, músicas, artes e artesanatos etc.), significativos em termos locais e globais.

EM13LGG702: Práticas corporais e a evolução tecnológica Evolução da tecnologia, facilidades para nossa vida e consequências de um estilo de vida menos ativo. b) Influência da tecnologia sobre os movimentos corporais e nas relações sociais (Podem-se usar enquetes sobre as tecnologias usadas pelos estudantes, textos, filmes ou vídeos sobre o assunto).

EM13LGG703: Práticas corporais, mídias e ferramentas digitais: processo de produção e utilização de práticas corporais que usem diferentes mídias e ferramentas digitais. Exemplos:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

jogos e aplicativos para práticas corporais, uso de sensores de movimento em jogos eletrônicos, uso das mídias digitais nos processos de produção de dança, lutas (capoeira), ginásticas, dentre outras práticas.

2º PERÍODO

EM13LGG104: Transformações históricas das práticas corporais. Exemplos: esportes - sentidos, significados e interesses constitutivos do fenômeno esportivo (esporte espetáculo e megaeventos), alguns de seus problemas (“doping”, corrupção, violência etc.), e hipóteses de solução para estes problemas; programas de exercícios físicos e ginástica de conscientização corporal, significados, estabelecendo relações com o contexto de ocorrência e sujeitos envolvidos.

EM13LGG204: Vivências de práticas corporais com vistas ao interesse comum, pautado em princípios e valores de equidade. Vivências de práticas corporais e produção de contextos seguros e inclusivos que facilitem a aprendizagem e participação de todos ou observação da prática corporal em meios de comunicação. (Este objeto de conhecimento faz relação com o objeto de conhecimento da habilidade EM13LGG501, que também destaca vivências de práticas corporais e o respeito ao outro, podendo colaborar no desenvolvimento concomitante das habilidades EM13LGG204 e EM13LGG501, numa mesma aula). Práticas corporais produzidas em diferentes contextos, de forma individual e coletiva. Exemplos: ginásticas de conscientização corporal (tai chi chuan, yoga etc); esporte educacional, de rendimento e de lazer; práticas corporais de aventura urbanas e na natureza; danças dos diferentes povos e grupos; dança profissional, no lazer e na mídia.

EM13LGG303: Práticas corporais e padrões de beleza: distúrbios alimentares e estéticos, dentre outros assuntos de interesse da turma.

EM13LGG304 e EM13LGG305: Esporte e lazer - Direito ao lazer e ao esporte. (observar na comunidade se há espaços para o lazer e prática de esportes, pensar em possibilidades para melhoria destes espaços).

EM13LGG501: Práticas corporais (danças, ginásticas, lutas, esportes, práticas corporais de aventura e brincadeiras e jogos) e seus movimentos vivenciados de forma consciente e intencional, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças entre os participantes. (Este objeto de conhecimento faz relação com o objeto de conhecimento da habilidade EM13LGG204, que também destaca vivências de práticas corporais e os valores de equidade, podendo colaborar no desenvolvimento concomitante das habilidades EM13LGG204 e EM13LGG501, numa mesma aula).

EM13LGG502: Práticas corporais e a relação com valores, preconceitos e estereótipos - reflexão sobre as preferências dos jovens e adultos, seus valores, preconceitos e estereótipos quanto às diferentes práticas corporais.

EM13LGG503: Aquecimento, recuperação, repouso, alimentação e hidratação, antes, durante e depois da realização das práticas corporais.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

EM13LGG601: Danças e patrimônio artístico - Transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos das danças tematizadas e sua relação com o patrimônio artístico, com possibilidades de recriá-las (Este objeto de conhecimento desenvolve também a habilidade EM13LGG104).

EM13LGG702: Jogos eletrônicos e sua evolução (inicialmente, jogos com pouco envolvimento corporal para jogos com grande movimentação corporal, por meio de sensores de movimento).

EM13LGG703: Práticas corporais, mídias e ferramentas digitais: processo de produção e utilização de práticas corporais que usem diferentes mídias e ferramentas digitais. Exemplos: jogos e aplicativos para práticas corporais, uso de sensores de movimento em jogos eletrônicos, uso das mídias digitais nos processos de produção de dança, lutas (capoeira), ginásticas, dentre outras práticas.

3º PERÍODO

EM13LGG104: Relação entre práticas corporais, condições de vida, saúde, bem-estar e possibilidades/impossibilidades no cuidado de si e dos outros. Exemplos: ter ou não local para caminhar, praticar esporte etc. Práticas corporais e atuação social: proposição de alternativas, bem como reivindicação de locais apropriados e seguros para o acesso às práticas corporais.

EM13LGG204: Vivências de práticas corporais com vistas ao interesse comum, pautado em princípios e valores de equidade. Vivências de práticas corporais e produção de contextos seguros e inclusivos que facilitem a aprendizagem e participação de todos ou observação da prática corporal em meios de comunicação. (Este objeto de conhecimento faz relação com o objeto de conhecimento da habilidade EM13LGG501, que também destaca vivências de práticas corporais e o respeito ao outro, podendo colaborar no desenvolvimento concomitante das habilidades EM13LGG204 e EM13LGG501, numa mesma aula). Relação entre práticas corporais, condições de vida, saúde, bem-estar e possibilidades/impossibilidades no cuidado de si e dos outros. Exemplos: ter ou não local para caminhar, praticar esporte etc. Práticas corporais e atuação social: proposição de alternativas, bem como reivindicação de locais apropriados e seguros para o acesso às práticas corporais (Este objeto de conhecimento se repete aqui, porque colabora no desenvolvimento concomitante das habilidades: EM13LGG104 e EM13LGG204 numa mesma aula).

EM13LGG303: Práticas corporais e padrões de beleza e saúde: Exercícios físicos e o uso de anabolizantes para ampliação do rendimento ou potencialização do desenvolvimento corporal, dentre outros assuntos que sejam relevantes para a turma.

EM13LGG304 e EM13LGG305: Práticas corporais, saúde e lazer - proposição de alternativas para reivindicar locais apropriados e seguros para realização de práticas corporais voltadas à saúde e ao lazer. (Este objeto de conhecimento se repete aqui, porque colabora no desenvolvimento concomitante das habilidades: EM13LGG104, EM13LGG304 e EM13LGG305, numa mesma aula).





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

EM13LGG501: Práticas corporais (danças, ginásticas, lutas, esportes, práticas corporais de aventura e brincadeiras e jogos) e seus movimentos vivenciados de forma consciente e intencional, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças entre os participantes. (Este objeto de conhecimento faz relação com o objeto de conhecimento da habilidade EM13LGG204, que também destaca vivências de práticas corporais e os valores de equidade, podendo colaborar no desenvolvimento concomitante das habilidades EM13LGG204 e EM13LGG501, numa mesma aula).

EM13LGG502: Práticas corporais e valores humanos: experimentação reflexiva das práticas corporais (danças, ginásticas, lutas, esportes, práticas corporais de aventura e brincadeiras e jogos) com postura de combate ao desrespeito. (Este objeto de conhecimento faz relação com o objeto de conhecimento da habilidade EM13LGG204, EM13LGG501 que também destacam vivências de práticas corporais e respeito, podendo colaborar no desenvolvimento concomitante das habilidades EM13LGG204, EM13LGG501 e EM13LGG502, numa mesma aula).

EM13LGG503: Práticas corporais saúde e lazer - práticas corporais, integração com a comunidade, engajamento pelo lazer e relação com a saúde. Exemplos: rodas de conversa (presencial ou por meio digital) sobre as práticas corporais. (Este objeto de conhecimento faz relação com o objeto de conhecimento das habilidades EM13LGG304 e EM13LGG305).

EM13LGG601: Danças, patrimônio artístico, protagonismo e pertencças: valorização do patrimônio artístico e a relação do protagonismo de grupos, valores e pertencças. Exemplos: Hip Hop e o grafite.

EM13LGG702: Práticas corporais e tecnologias - relação das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) com os jovens e adultos. Exemplos: jogos eletrônicos com sensores de movimento, redes sociais: tik tok , instagran etc.

EM13LGG703: Práticas corporais, mídias e ferramentas digitais: processo de produção e utilização de práticas corporais que usem diferentes mídias e ferramentas digitais. Exemplos: jogos e aplicativos para práticas corporais, uso de sensores de movimento em jogos eletrônicos, uso das mídias digitais nos processos de produção de dança, lutas (capoeira), ginásticas, dentre outras práticas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. DARIDO, S.C; RANGEL. I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
2. GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

COMPLEMENTAR	1. DARIDO, Suraya Cristina (Org.). Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011. 2. GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C. (Org.) ; OLIVEIRA, A. A. B. (Orgs.). Práticas Corporais e a organização do conhecimento: Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote: badminton, peteca, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol, atletismo. 1. ed. Maringá: Eduem, 2014. v. 2. 352 p. 3. GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C. (Org.) ; OLIVEIRA, A. A. B. (Orgs.). Práticas Corporais e a organização do conhecimento: Ginástica, dança e atividades circenses. 1. ed. Maringá: Eduem, 2014. v. 3. 160 p. 4. GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C. (Org.) ; OLIVEIRA, A. A. B. (Orgs.). Práticas Corporais e a organização do conhecimento: Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura.. 1. ed. Maringá: Eduem, 2014. v. 4. 138 p
--------------	---

UNIDADE CURRICULAR 3					
Unidade Curricular:	Arte				
Período:	1º, 2º e 3º	CH Presencial (horas):	25	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	50	CH a Distância (horas):	25	CH Prática (%):	50
HABILIDADES					
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas das linguagens (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re) produzem significação e ideologias.					
(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão estética crítica e histórica.					
(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.					
(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

coletivas.

(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

CONTEÚDOS

1º PERÍODO

EM13LGG202: (Grupos Culturais: contextos e identidade; Apreciação, experimentação e réplicas.) **Música Clássica e Música de Compositores Tocantinenses.** Propor o desenvolvimento da escuta pela análise de contextos históricos e culturais, tendo a música como referência da intencionalidade de ampliar, por meio de gêneros e estilos musicais de diferentes grupos culturais, o universo cultural dos estudantes e o seu posicionamento dentro desse universo.

EM13LGG601: Produção e circulação das produções e manifestações artísticas. Apreciação de monumentos artísticos e culturais; Aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais; Patrimônio artístico, material e imaterial. **Arquitetura Barroca no Tocantins; Etnias que compõem a identidade cultural nas artes, na culinária e dialetos.** Propor atividades de investigação, pesquisa, apreciação e discussão do patrimônio artístico, nas práticas com bens materiais (obras urbanísticas e artísticas) e imateriais (saberes da cultura popular, dança, músicas, artes e artesanatos etc.), significativos em termos locais e globais; Análise dos atores e processos de disputa de legitimidade e sentido; Reflexão sobre as diferentes valorizações contempladas no patrimônio e sobre o que elas refletem a respeito do protagonismo e de grupos, seus valores e pertencas, contribuindo para que o estudante crie o hábito de refletir e expressar-se, aguçando sua curiosidade como pesquisador e ampliando sua visão de mundo.

EM13LGG602: Linguagens artísticas de matrizes estéticas e culturais; Apreciação; Investigação e fruição de obras artísticas de diferentes linguagens, épocas, lugares e matrizes culturais. **Arte na Idade Moderna e Arte Indígena.** Propor atividade de investigação e fruição de obras artísticas de diferentes épocas, lugares e matrizes culturais. Esta atividade requer mobilização de repertórios pessoais; abertura para experiências de fruição de diferentes propostas artísticas; significação das relações com a Arte nas formas de ver, sentir, imaginar, criar e de dar forma às experiências pessoais e coletivas. Contribui para que o estudante crie o hábito de observar, apreciar, refletir, expressar-se, aguçando sua curiosidade como pesquisador e ampliando sua visão de mundo.

EM13LGG603: Experimentação e fruição de linguagens artísticas; Práticas de diferentes matrizes estéticas e culturais; Autoria coletiva de criações artísticas. **Dança Clássica; Danças Folclóricas do Tocantins; Dança Indígena.** Propor atividade de pesquisa, apreciação e fruição da dança, para que os conceitos e análises sejam significativos para o processo de contextualização e experimentação das diversas expressões do movimento dançado no





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

contexto mundial e regional.

EM13LGG604: Contexto de produção nas diversas matrizes estéticas e culturais; Experimentação de práticas da cultura corporal; Aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais; Elementos da linguagem do teatro; Produção de sentidos.

Teatro Romântico; Teatro no Tocantins. Propor atividade de investigação, pesquisa e experimentação da linguagem do teatro de diferentes épocas, lugares e matrizes culturais. Esta atividade requer mobilização de repertórios pessoais; abertura para experiências de fruição de diferentes propostas artísticas; significação das relações com a Arte nas formas de ver, sentir, imaginar, criar, movimentar e de dar forma às experiências pessoais e coletivas. Contribui para que o estudante crie o hábito de refletir e expressar-se, aguçando sua curiosidade como pesquisador e ampliando sua visão de mundo.

2º PERÍODO

EM13LGG202: (Grupos Culturais: contextos e identidade; Apreciação, experimentação e réplicas.) **Música Popular Brasileira e Música Étnica.** Propor o desenvolvimento da escuta pela análise de contextos históricos e culturais, tendo a música como referência da intencionalidade de ampliar, por meio de gêneros e estilos musicais de diferentes grupos culturais, o universo cultural dos estudantes e o seu posicionamento dentro desse universo.

EM13LGG601: Produção e circulação das produções e manifestações artísticas. Apreciação de monumentos artísticos e culturais; Aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais; Patrimônio artístico, material e imaterial. **Fotografia registros e construção de acervos; Saberes e fazeres de comunidade, (causos, textos e produções artísticas);** Propor atividades de investigação, pesquisa, apreciação e discussão do patrimônio artístico, nas práticas com bens materiais (obras urbanísticas e artísticas) e imateriais (saberes da cultura popular, dança, músicas, artes e artesanatos etc.), significativos em termos locais e globais; Análise dos atores e processos de disputa de legitimidade e sentido; Reflexão sobre as diferentes valorizações contempladas no patrimônio e sobre o que elas refletem a respeito do protagonismo e de grupos, seus valores e pertencas, contribuindo para que o estudante crie o hábito de refletir e expressar-se, aguçando sua curiosidade como pesquisador e ampliando sua visão de mundo.

EM13LGG602: Linguagens artísticas de matrizes estéticas e culturais; Apreciação; Investigação e fruição de obras artísticas de diferentes linguagens, épocas, lugares e matrizes culturais. **Arte de Vanguarda; Modernismo no Brasil e Arte Africana.** Propor atividade de investigação e fruição de obras artísticas de diferentes épocas, lugares e matrizes culturais. Esta atividade requer mobilização de repertórios pessoais; abertura para experiências de fruição de diferentes propostas artísticas; significação das relações com a Arte nas formas de ver, sentir, imaginar, criar e de dar forma às experiências pessoais e coletivas. Contribui para que o estudante crie o hábito de observar, apreciar, refletir, expressar-se, aguçando sua curiosidade como pesquisador e ampliando sua visão de mundo.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

EM13LGG603: Experimentação e fruição de linguagens artísticas; Práticas de diferentes matrizes estéticas e culturais; Autoria coletiva de criações artísticas. **Dança Moderna; Danças Folclóricas do Brasil; Dança Africana.** Propor atividade de pesquisa, apreciação e fruição da dança, para que os conceitos e análises sejam significativos para o processo de contextualização e experimentação das diversas expressões do movimento dançado no contexto mundial, nacional e regional.

EM13LGG604: Contexto de produção nas diversas matrizes estéticas e culturais; Experimentação de práticas da cultura corporal; Aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais; Elementos da linguagem do teatro; Produção de sentidos. **Teatro Realista; Teatro no Brasil.** Propor atividade de investigação, pesquisa e experimentação da linguagem do teatro de diferentes épocas, lugares e matrizes culturais. Esta atividade requer mobilização de repertórios pessoais; abertura para experiências de fruição de diferentes propostas artísticas; significação das relações com a Arte nas formas de ver, sentir, imaginar, criar, movimentar e de dar forma às experiências pessoais e coletivas. Contribui para que o estudante crie o hábito de refletir e expressar-se, aguçando sua curiosidade como pesquisador e ampliando sua visão de mundo.

3º PERÍODO

EM13LGG202: (Grupos Culturais: contextos e identidade; Apreciação, experimentação e réplicas) **Música Experimental e Hip Hop.** Propor o desenvolvimento da escuta pela análise de contextos históricos e culturais, tendo a música como referência da intencionalidade de ampliar, por meio de gêneros e estilos musicais de diferentes grupos culturais, o universo cultural dos estudantes e o seu posicionamento dentro desse universo.

EM13LGG601: Produção e circulação das produções e manifestações artísticas. Apreciação de monumentos artísticos e culturais; Aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais; Patrimônio artístico, material e imaterial. **Arquitetura e seus elementos de produções do patrimônio artístico e social.**

Cidade, cultura e práticas culturais. Propor atividades de investigação, pesquisa, apreciação e discussão do patrimônio artístico, nas práticas com bens materiais (obras urbanísticas e artísticas) e imateriais (saberes da cultura popular, dança, músicas, artes e artesanatos etc.), significativos em termos locais e globais; Análise dos atores e processos de disputa de legitimidade e sentido; Reflexão sobre as diferentes valorizações contempladas no patrimônio e sobre o que elas refletem a respeito do protagonismo e de grupos, seus valores e pertencas, contribuindo para que o estudante crie o hábito de refletir e expressar-se, aguçando sua curiosidade como pesquisador e ampliando sua visão de mundo.

EM13LGG602: Linguagens artísticas de matrizes estéticas e culturais; Apreciação; Investigação e fruição de obras artísticas de diferentes linguagens, épocas, lugares e matrizes culturais. **Arte Contemporânea.** Propor atividade de investigação e fruição de obras artísticas de diferentes épocas, lugares e matrizes culturais. Esta atividade requer mobilização de repertórios pessoais;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

abertura para experiências de fruição de diferentes propostas artísticas; significação das relações com a Arte nas formas de ver, sentir, imaginar, criar e de dar forma às experiências pessoais e coletivas. Contribui para que o estudante crie o hábito de observar, apreciar, refletir, expressar-se, aguçando sua curiosidade como pesquisador e ampliando sua visão de mundo.

EM13LGG603: Experimentação e fruição de linguagens artísticas; Práticas de diferentes matrizes estéticas e culturais; Autoria coletiva de criações artísticas. **Dança Contemporânea; Dança de Rua-Street Dance.** Propor atividade de pesquisa, apreciação e fruição da dança, para que os conceitos e análises sejam significativos para o processo de contextualização e experimentação das diversas expressões do movimento dançado no contexto mundial, nacional e regional.

EM13LGG604: Contexto de produção nas diversas matrizes estéticas e culturais; Experimentação de práticas da cultura corporal; Aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais; Elementos da linguagem do teatro; Produção de sentidos. **Teatro Contemporâneo; Teatro de Rua.** Propor atividade de investigação, pesquisa e experimentação da linguagem do teatro de diferentes épocas, lugares e matrizes culturais. Esta atividade requer mobilização de repertórios pessoais; abertura para experiências de fruição de diferentes propostas artísticas; significação das relações com a Arte nas formas de ver, sentir, imaginar, criar, movimentar e de dar forma às experiências pessoais e coletivas. Contribui para que o estudante crie o hábito de refletir e expressar-se, aguçando sua curiosidade como pesquisador e ampliando sua visão de mundo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	1. BOZZANO, B. Hugo; FREIND Perla; GUSMÃO. Arte em Interação. v. único. São Paulo: IBEP, 2013. 2. GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jô. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
COMPLEMENTAR	1. BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2010. 2. NEWBERY, Elizabeth. Como e porque se faz arte. São Paulo: ática, 2005.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

UNIDADE CURRICULAR 4					
Unidade Curricular:	Língua Inglesa				
Período:	1º, 2º e 3º	CH Presencial (horas):	25	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	50	CH a Distância (horas):	25	CH Prática (%):	50
HABILIDADES					
(EM13LGG101) - Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.					
(EM13LGG102) - Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.					
(EM13LGG103) - Analisar o funcionamento das diversas linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras gestuais).					
(EM13LGG201) - Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível ao contexto de uso.					
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas corporais e verbais).					
(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.					
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.					
(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.					
(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico					
(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.					
CONTEÚDOS					
1º PERÍODO					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

EM13LGG101: Leitura de textos de diversos gêneros, multimodais, para identificar pontos de vista empregados e sua intencionalidade (charges, anúncios, memes, tirinhas).

EM13LGG102: Leitura, planejamento e produção de textos orais e escritos em contextos virtuais ou em sala de aula. Diálogos do dia-a-dia, entrevistas de emprego, informações pessoais, rotina diária. Compreensão geral (skimming).

EM13LGG103: Contexto de Produção. Recursos da língua (morfológicos, sintáticos), multissemióticos (imagens, etc), paralinguísticos (entonação, ritmo).

EM13LGG201: Contextualização: encontrar significado no contexto; Inferenciação; Adequação da fala ao contexto social (formal e informal); Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.

EM13LGG203: Intertextualidade (ex: tradução). Intencionalidade; Negociação de sentidos; Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.

EM13LGG204: Estudo de recursos linguísticos que facilitam a comunicação (pronúncia, expressões gestuais) e adequações da linguagem aos variados contextos de uso (linguagem formal e informal; internetês; emojis).

EM13LGG301: Produção de textos orais ou escritos, individuais ou coletivos, sobre temas pessoais, preferências, família, receitas, etc. considerando o contexto de produção, circulação e uso da linguagem.

EM13LGG401: Variações linguísticas: American English x British English - regional; slangs - formal/ informal; histórica - inglês arcaico x inglês moderno; estrangeirismos, cognatos e falsos cognatos. Uso adequado da língua inglesa em cada contexto - registro.

EM13LGG402: Variações linguísticas: American English x British English - regional; slangs - formal/ informal; histórica - inglês arcaico x inglês moderno; estrangeirismos, cognatos e falsos cognatos. Uso adequado da língua inglesa em cada contexto - registro.

EM13LGG403: Prática oral e/ou escrita da língua inglesa em situações diversas (conversa informal, falar sobre preferências, rotina diária, descrever um acontecimento passado), em contextos virtuais ou em sala de aula.

2º PERÍODO

EM13LGG101: Leitura de textos de diversos gêneros, multimodais, para identificar pontos de vista empregados e sua intencionalidade (sinopse, horóscopos, Posts em redes sociais, mensagens de Whatsapp).

EM13LGG102: Leitura, planejamento e produção de textos orais e escritos. Informatividade: informações explícitas e implícitas. Intencionalidade. Intertextualidade: tradução. Compreensão detalhada (scanning).

EM13LGG103: Contexto de Produção. Recursos da língua (morfológicos, sintáticos), multissemióticos (imagens, etc), paralinguísticos (entonação, ritmo). Hierarquia das informações; Relação entre as partes do texto; Causa e consequências.

EM13LGG201: Contextualização: encontrar significado nas partes do texto; Conhecimentos





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.

EM13LGG203: Intertextualidade (ex: tradução). Intencionalidade; Negociação de sentidos; Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.

EM13LGG204: Leitura e discussão sobre textos diversos que abordam as temáticas da competência 2, observando marcadores de discurso (preposições, conjunções) que possam auxiliar na construção de opiniões.

EM13LGG301: Produção de textos orais ou escritos, individuais ou coletivos, sobre temas pessoais, preferências, campanhas publicitárias, experiências de vida, considerando o contexto de produção, circulação e uso da linguagem.

EM13LGG401: Os efeitos de sentido promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas, entre outros.

EM13LGG402: Uso adequado da língua inglesa em cada contexto - registro. Conhecimentos linguísticos: léxico e funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos da linguagem.

EM13LGG403: Prática oral e/ou escrita da língua inglesa em situações diversas (carta de opinião, opinar sobre filmes, simular entrevistas), em contextos virtuais ou em sala de aula.

3º PERÍODO

EM13LGG101: Leitura de textos de diversos gêneros, multimodais, para identificar pontos de vista empregados e sua intencionalidade (notícias na Internet, textos em blogs, notícias, opinião do leitor).

EM13LGG102: Leitura, planejamento e produção de textos orais e escritos. Emprego do sentido denotativo e conotativo. Avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos. Compreensão geral (skimming). Compreensão detalhada (scanning).

EM13LGG103: Contexto de Produção. Recursos da língua (morfológicos, sintáticos), multissemióticos (imagens, etc), paralinguísticos (entonação, ritmo). Modalizadores discursivos e operadores argumentativos.

EM13LGG201: Oralização de texto escrito; situações sociais de realização, seus elementos paralinguísticos e cinésicos, dentre outros; Adequação discursiva na transcrição da fala para a escrita; Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.

EM13LGG203: Intertextualidade (ex: tradução). Intencionalidade; Negociação de sentidos; Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.

EM13LGG204: Leitura e discussão sobre textos que abordem as temáticas da competência 2, observando os operadores argumentativos (linking words) que possam auxiliar na construção de opiniões. Estudo de vocabulário relacionado ao texto, etc. Adequação discursiva na transcrição da fala para a escrita.

EM13LGG301: Produção de textos orais ou escritos, individuais ou coletivos, como notícias, artigos de opinião, discursos, carta aberta, etc. considerando o contexto de produção,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

circulação e uso da linguagem.

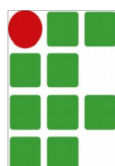
EM13LGG401: Leitura de textos diversos em língua inglesa (textos de blogs, notícias em websites, poemas, letras de músicas).

EM13LGG402: Produção textual em diferentes contextos considerando as variações linguísticas e estilo. Adequação e pertinência.

EM13LGG403: Prática oral e/ou escrita da língua inglesa em situações diversas (conversa informal, falar sobre preferências, rotina diária, descrever um acontecimento passado), em contextos virtuais ou em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	1. AUN, Eliana; MORAIS, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bília. English for all. V.1, 7ª ed. "Coleção especial livros didáticos do ensino médio". São Paulo. 2010. 2. UPGRADE/ obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação; editora Gisele Aga. – São Paulo: Richmond Educação, 2010.
COMPLEMENTAR	1. AUN, Eliana. Inglês para o Ensino Médio. Volume Único. 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. Dicionário Oxford Escolar para estudantes Brasileiros de Inglês. 2. HORNBY, A.S. Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English. Oxford University Press, 1981. (revised and updated). Macmillan English Dictionary, 2005. 3. MARQUES, Amadeu. Inglês: Volume Único. 6ª. ed. São Paulo: Ática, 2005. (Série Novo Ensino Médio) Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, 1998. 4. PRESCHER, Elizabeth. Inglês: Graded English. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2000 5. SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 1982. 6. TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa – O Inglês Descomplicado. São Paulo: Saraiva, 1995. 7. VALLANDRO, Leonel, 1907. Dicionário Inglês-Português – 26ª. ed. São





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

	Paulo: Globo, 2002.
--	---------------------

UNIDADE CURRICULAR 5					
Unidade Curricular:	Matemática				
Período:	1º, 2º e 3º	CH Presencial (horas):	100	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	200	CH a Distância (horas):	100	CH Prática (%):	50
HABILIDADES					
(EM13MAT101) - Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolva a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.					
(EM13MAT104) - Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.					
(EM13MAT201) - Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.					
(EM13MAT307) - Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.					
(EM13MAT308) - Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos					
(EM13MAT309) - Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.					
(EM13MAT310) - Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore					
(EM13MAT311) - Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.					



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

(EM13MAT313) - Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.

(EM13MAT404) - Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT504) - Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.

(EM13MAT506) - Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.

(EM13MAT507) - Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

(EM13MAT508) - Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

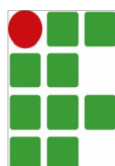
CONTEÚDOS

1º PERÍODO

EM13MAT101: Noções gerais de funções; Função Afim. Sugestão para trabalhar esse objeto de conhecimento: Proporcionar momentos de reflexão e análise de gráficos disponibilizados em revistas, jornais ou internet que dizem respeito a situações reais e verificar quais se assemelham ao gráfico de função afim.

EM13MAT104: Significado do termo "Razão"; Diferenciação entre Taxa e índice; processo de cálculo de taxas e índices. Sugestão para trabalhar esse objeto de conhecimento: Propor atividades com situações problemas que ofereçam valores em forma de dados, oportunizando assim, que além de encontrar os valores de índices e taxas, seja possível também examinar o significado do valor encontrado frente à realidade do problema.

EM13MAT201: Conceitos e procedimentos de geometria métrica; Sistema métrico decimal e unidades não convencionais; polígonos regulares e irregulares (perímetro e área em sala de aula e em campo). Sugestão para trabalhar esse objeto de conhecimento: Propor atividades nas quais os estudantes realizem medições dos ambientes físicos presentes na escola ou fora dela, modelando esses ambientes com as formas geométricas conhecidas e desenhando esses ambientes em malhas quadriculadas de papel ou em computador, para estimativa de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

perímetro e área.

EM13MAT307: Área e perímetro de figuras planas regulares, área de figuras planas compostas usando as expressões algébricas que determinam a área de cada família de figuras planas. 2

EM13MAT308: Semelhança de triângulos e as relações métricas no triângulo retângulo; Semelhança de triângulos e o Teorema de Tales.

EM13MAT309: Cálculo de áreas totais de prismas e cilindros oblíquos, com bases regulares e irregulares.

EM13MAT310: Princípio aditivo e multiplicativo usando os conectivos "ou" e "e"; Arranjos possíveis com os elementos de um conjunto, com e sem repetição.

EM13MAT311: Espaço amostral de eventos como lançamento de um dado ou uma moeda uma vez ou mais de uma vez, de modo que seja possível contar os elementos diretamente com facilidade.

EM13MAT313: Transformação e representação de números em notação científica. Sugestões para trabalhar esse objeto de conhecimento: Realizar medições reais, como o comprimento de uma mesa, livro, computador, etc., em seguida tomar estas medidas e escrever em mais de uma unidade de medida do sistema de comprimento (metro, centímetro, milímetro, etc.) e transformar os resultados em notação científica. Pode-se utilizar uma lupa para perceber que as medidas não são exatamente como parecem ser.

EM13MAT404: Funções Modulares simples do tipo $f(x) = |x|$; $f(x) = |x + a|$. Usar a definição de módulo para extrair a forma desenvolvida com duas sentenças. Composição da conta de energia, onde tem partes fixas como taxa de iluminação pública e parte variável dependendo da quantidade consumida. Será importante mostrar como se escreve uma função definida por mais de uma sentença.

EM13MAT504: Calcular o volume de prismas oblíquos a partir da comparação de seu volume com o volume de um prisma reto e utilizando o princípio de Cavalieri, a fim de empregá-las na resolução de problemas reais ou hipotéticos.

EM13MAT506: Ampliação do triângulo equilátero e do quadrado usando o Geogebra para gerar um rastro (que será o gráfico) dos valores do perímetro e da área dessas figuras quando seus lados variarem. Análise dos rastros para definição do tipo da função e qual sua expressão algébrica.

EM13MAT507: Plotar os pares ordenados onde as abscissas são os números naturais e as ordenadas são os termos de uma PA, Verificar a curva formada, encontrar sua expressão algébrica e perceber que a razão da PA é a variação da função afim (coeficiente angular).

EM13MAT508: Plotar os pares ordenados onde as abscissas são os números naturais e as ordenadas são os termos de uma PG, Verificar a curva formada, encontrar sua expressão algébrica e perceber que a razão da PG é a base da potência cujo expoente é x.

2º PERÍODO

EM13MAT101: Noções gerais de funções; Função Quadrática; Função Modular. Sugestão para





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

trabalhar esse objeto de conhecimento: Proporcionar momentos de reflexão e análise de gráficos disponibilizados em revistas, jornais ou internet que dizem respeito a situações reais e verificar quais se assemelham ao gráfico de função quadrática ou modular.

EM13MAT104: Significado do termo "Razão"; Diferenciação entre Taxa e índice; processo de cálculo de taxas e índices; análise de gráficos reais sobre algum aspecto social ou econômico para a obtenção de taxas e ou índices dos dados. Sugestão para trabalhar esse objeto de conhecimento: Propor atividades relacionadas à vivência do estudante, levando-o a refletir sobre as taxas incidentes sobre energia, a água, esgoto, etc, bem como realizar cálculos para encontrar os valores correspondentes em cada caso.

EM13MAT201: Polígonos regulares e irregulares (perímetro e área em sala de aula e em campo). Sugestão para trabalhar esse objeto de conhecimento: Propor atividades nas quais os estudantes realizem cálculo de áreas e perímetros de regiões locais utilizando ferramenta tecnológica (Google earth e Google maps) e confirmando os resultados com cálculos e fórmulas.

EM13MAT307: Área total de sólidos geométricos; Estimativa de área de uma região irregular pelo processo de excesso e falta.

EM13MAT308: Semelhança de triângulos e as relações métricas no triângulo retângulo; Semelhança de triângulos e o Teorema de Tales.

EM13MAT309: Cálculo de áreas totais de cones, pirâmides e esferas.

EM13MAT310: Permutações e combinações com os elementos de um conjunto, com e sem repetições.

EM13MAT311: Espaço amostral de eventos onde a contagem direta não seja viável quer seja pela quantidade de elementos quanto pela dificuldade de definir todos os elementos. Por exemplo: realizar o sorteio das dezenas da mega sena.

EM13MAT313: Algarismos significativos e técnicas de arredondamento; Estimativa e comparação de valores em notação científica e em arredondamentos. Sugestões para trabalhar esse objeto de conhecimento: Com uma fita métrica, peça aos estudantes que meçam distâncias tais como: as dimensões da sala de aula, do quadro, da quadra, a altura da parede, etc. Em seguida, peça que registrem as medidas observadas, verificando se são ou não exatas, avaliando os algarismos significativos. A partir daí, calcular áreas usando essas medidas e depois transformá-las em notação científica e refazer os cálculos para se perceber a diferença e a redução de trabalho no desenvolvimento.

EM13MAT404: Aprofundamento sobre as funções modulares, reconhecendo que a representação gráfica de funções do tipo $f(x) = |x+a|$ e $f(x) = |x| + a$, são apenas translações do gráfico da função básica $f(x) = |x|$. Comparação dos domínios e imagens entre os casos trabalhados.

EM13MAT504: Dedução da expressão do volume de um cilindro oblíquo a partir do volume de um cilindro reto de mesma base, utilizando o princípio de Cavalieri, a fim de empregá-las na





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

resolução de problemas reais ou hipotéticos.

EM13MAT506: Ampliação do pentágono regular e do hexágono regular usando o Geogebra para gerar um rastro (que será o gráfico) dos valores do perímetro e da área dessas figuras quando seus lados variarem. Análise dos rastros para definição do tipo da função e qual sua expressão algébrica.

EM13MAT507: Resolver problemas de progressões aritméticas utilizando a função afim como instrumento de cálculo.

EM13MAT508: Resolver problemas de progressões geométricas utilizando a função exponencial como instrumento de cálculo.

3º PERÍODO

EM13MAT101: Noções gerais de funções; Função Exponencial; Função Logarítmica. Sugestão para trabalhar esse objeto de conhecimento: Proporcionar momentos de reflexão e análise de gráficos disponibilizados em revistas, jornais ou internet que dizem respeito a situações reais e verificar quais se assemelham ao gráfico de função exponencial e logarítmica.

EM13MAT104: Significado do termo "Razão"; Diferenciação entre Taxa e índice; processo de cálculo de taxas e índices; análise de gráficos reais sobre algum aspecto social ou econômico para a obtenção de taxas e ou índices dos dados. Sugestão para trabalhar esse objeto de conhecimento: Propor a realização de pesquisa local nos órgãos competentes (pode ser pesquisa via internet, diante do cenário que estamos vivendo) a fim de obterem dados para construção de gráficos. A partir desses gráficos realizar uma análise e calcular taxas e índices.

EM13MAT201: Poliedros e Cilindros (superfície e volume em sala de aula e em campo); Fórmulas e expressões algébricas aplicadas na representação de áreas. Perímetros e volumes de figuras geométricas. Sugestão para trabalhar esse objeto de conhecimento: Propor construções de recipientes de vários formatos geométricos a partir de um volume pré-definido. Exemplo: construir recipientes que comportem 2 litros; construir um cone que comporte 1500 cm³. Propor atividades Utilizando diversos tipos de embalagens, nas quais os estudantes desmonte e faça as medições das suas faces e bases e, em seguida, utilize as fórmulas matemáticas para calcular o volume das mesmas.

EM13MAT307: Área de triângulos usando a fórmula do seno; Área de triângulos usando determinantes; Área de polígonos com mais três vértices usando as coordenadas cartesianas e os determinantes.

EM13MAT308: Aplicações das razões trigonométricas, lei do seno e lei do cosseno para calcular distâncias inacessíveis, conhecendo alguns dados da situação.

EM13MAT309: Cálculo de áreas de troncos de pirâmide, cilindro e cone.

EM13MAT310: Determinação da quantidade de soluções inteiras positivas e não negativas que uma equação linear possui utilizando permutação com repetição e combinação com repetição.

EM13MAT311: Espaço amostral onde o conjunto de possibilidades possui elementos diferenciados pela cor, formato ou característica. Por exemplo: sortear bolas de dentro de uma





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

urna que contém 12 bolas, sendo que 3 delas são pretas, 5 são brancas e 4 são azuis.

EM13MAT313: Operações com números escritos em notação científica. Sugestões para trabalhar esse objeto de conhecimento: Propor atividades nas quais os estudantes realizem as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação com números escritos em notação científica, aplicando os conhecimentos adquiridos na resolução de problemas para fixação dos conceitos e exemplificação de aplicabilidade.

EM13MAT404: Resolução de problemas envolvendo funções, equações e inequações modulares. Análise de função com duas expressões, sendo uma delas a fim e a outra quadrática.

EM13MAT504: Dedução das expressões do volume de pirâmides e cones a fim de empregá-las na resolução de problemas reais ou hipotéticos.

EM13MAT506: Generalização do estudo das ampliações de polígonos regulares, deduzindo, se existir, uma expressão que relacione a quantidade de lados e o comprimento l do lado de um polígono regular.

EM13MAT507: Resolver problemas de movimento uniforme variado usando P.A. e função afim.

EM13MAT508: Utilizar a Progressão Geométrica para deduzir uma expressão algébrica que forneça uma relação entre o valor de uma parcela, o tempo e a taxa relativos a um investimento, empréstimo ou compra a juro composto.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	1. DANTE, Luiz Roberto: Matemática: Contexto & Aplicações Vol. 1. São Paulo. Editora Ática, 2018. 2. MURAKAMI, Carlos.; IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar - Conjuntos, Funções - Vol. 1 - 8ª Ed. Editora: Atual. 2005.
COMPLEMENTAR	1. IEZZI, Gelson; DOLCE, Oswaldo e MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar: Logaritmos. Volume 2ª. São Paulo: Editora Atual, 2005. 2. IEZZI, Gelson e HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar: Sequências, Matrizes, Determinantes e Sistemas. Volume 4. São Paulo: Editora Atual, 2005 3. IEZZI, Gelson, HAZZAN, Samuel, Degenszajn, David Mauro. Fundamentos de Matemática Elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. Volume 4. São Paulo: Editora Atual, 2005





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

UNIDADE CURRICULAR 6					
Unidade Curricular:	Biologia				
Período:	1º, 2º e 3º	CH Presencial (horas):	50	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	100	CH a Distância (horas):	50	CH Prática (%):	50
HABILIDADES					
(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.					
(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.					
(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).					
(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta					
(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.					
(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.					
PROJETO INTEGRADOR (EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.					
PROJETO INTEGRADOR (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.
CONTEÚDOS
1º PERÍODO
EM13CNT103: Análise de dados para avaliar os efeitos da radiação nas células para indústria, medicina e agricultura. EM13CNT104: Análise dos prejuízos a nível celular e histologicamente causados por diversos tipos de agentes potencialmente tóxicos ou radioativos, poluição e a forma correta de descarte e tratamento de resíduos sólidos, manuseio/acondicionamento correto de substâncias tóxicas e equipamentos radioativos. EM13CNT202: Análise e estudo da dinâmica de organização celular, identificando as diferentes estruturas e seu funcionamento, utilizando modelos para a discussão sobre a biodiversidade celular e análise das condições ambientais favoráveis e não favoráveis ao meio. EM13CNT206: Noções de educação ambiental e preservação/conservação. EM13CNT208: Evolução celular. EM13CNT305: Divisão celular e a diversidade. EM13CNT310: Saúde individual (higiene e alimentação equilibrada) características gerais do Saneamento básico. EM13CNT301: Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).
2º PERÍODO
EM13CNT103: Radiação e biodiversidade. EM13CNT104: Biomagnificação e bioacumulação. EM13CNT202: Diversidade e comportamentos vegetais e animais. EM13CNT206: Conservação e proteção da biodiversidade (unidades de Conservação). EM13CNT208: Diversidade e Evolução. EM13CNT305: Manutenção da biodiversidade (variabilidade genética). EM13CNT310: Saúde individual e coletiva (segurança alimentar, garantia básica nutricional). EM13CNT301: Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).
3º PERÍODO
EM13CNT103: Radiação e mutações. EM13CNT104: Formulação de protocolos que ajude a prevenir o contato direto com materiais





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

nocivos à saúde.

EM13CNT202: Diferentes tipos de ambientes nas manifestações genéticas.

EM13CNT206: Bioética (proteção e manutenção da variabilidade genética).

EM13CNT208: Conceito de espécie. Evolução (árvores filogenéticas).

EM13CNT305: Genética (Darwinismo, genótipo, fenótipo). Darwinismo social (eugenia e discriminação).

EM13CNT310: Saúde individual e coletiva (saneamento básico, vacinação, SUS).

EM13CNT301: Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	1. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia Moderna. 3 volumes (vol. 1). 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2016. 2. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Bio. 3 volumes (vol. 1). 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
COMPLEMENTAR	1. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia: biologia das células. 3 volumes (vol. 1). 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. 2. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. Biologia hoje. 3 volumes (vol. 1). 3ª ed. São Paulo: Ática, 2016. 3. SILVA JÚNIOR, César; SASSON, Sezar; JÚNIOR, Nelson Caldini. Biologia. 3 volumes (vol. 1). 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

UNIDADE CURRICULAR 7

Unidade Curricular:	Física				
Período:	1º, 2º e 3º	CH Presencial (horas):	50	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	100	CH a Distância (horas):	50	CH Prática (%):	50

HABILIDADES

(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.

(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.

(EM13CNT107) Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais –, para propor ações que visem a sustentabilidade.

(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

PROJETO INTEGRADOR (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

PROJETO INTEGRADOR (EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

CONTEÚDOS

1º PERÍODO





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

EM13CNT101: Leis de Newton (Força, peso normal, tração, atrito, resistência do ar; Forças resultantes (tangencial e centrípeta); Trabalho de uma força; Potência; Energia (cinética, potencial elástica; potencial gravitacional; mecânica); Quantidade de movimento; Impulso; Conservação da energia e da quantidade de movimento; Colisões; Torque; Máquinas simples (alavancas, roldanas, planos inclinados).

EM13CNT102: Pressão em fluidos; Termo Física; Termometria (temperatura; escalas termométricas)

EM13CNT106: Produção e consumo de energia elétrica (usinas hidrelétricas, termelétricas, nucleares, eólicas e outras; relação custo benefício).

EM13CNT107: Eletrostática (eletrização por atrito, contato e indução); Propriedade elétrica dos materiais (condutores e isolantes). Força elétrica (lei de Coulomb).

EM13CNT201: Sistemas Planetários e sua Mecânica Celeste; A evolução dos Princípios Matemáticos da Filosofia Natural; Leis de Kepler.

EM13CNT204: Movimento relativo; Cinemática (Movimento: uniforme, uniformemente variado, curvilíneo, de Projéteis e de Satélites); leis de Kepler.

EM13CNT301: Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).

EM13CNT302: Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).

2º PERÍODO

EM13CNT101: Transmissão de calor; Mudanças de estado físico; Leis da termodinâmica; Transformações gasosas; Transformações cíclicas e o ciclo de Carnot; Máquinas térmicas e frigoríficas; Movimentos periódicos; Movimento harmônico simples; Movimentos ondulatórios; Tipos de ondas.

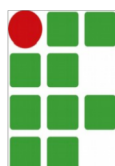
EM13CNT102: Calorimetria; Transmissão do calor; Estudo dos gases; Leis da termodinâmica; Transformações gasosas.

EM13CNT106: Eletricidade e Magnetismo, Geradores elétricos, Circuitos elétricos, Rendimento e consumo de energia elétrica, considerando as necessidades pessoais, sociais e ambientais.

EM13CNT107: Campo elétrico; Potencial elétrico, diferença de potencial e tensão elétrica; Energia potencial elétrica; Superfícies equipotenciais; Capacitância; Corrente elétrica; Resistência elétrica; Lei de Ohm; Efeito Joule.

EM13CNT201: A Lei da Gravitação Universal de Newton e a teoria de Einstein da gravitação e a exploração espacial; Zona de Goldilocks (zona habitável) e os exoplanetas. Extremófilos.

EM13CNT204: Movimento planetário; A Lei da gravitação universal de Newton e teoria da Relatividade Geral.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

EM13CNT301: Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).

EM13CNT302: Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).

3º PERÍODO

EM13CNT101: Energia potencial elétrica; Efeito Joule; Lei de Faraday; Lei de Lenz; Transformador; Geradores e motores elétricos; Teoria especial da relatividade; Equivalência massa-energia.

EM13CNT102: Transformações cíclicas e o ciclo de Carnot; Máquinas térmicas e frigoríficas.

EM13CNT106: Capacitância; Corrente elétrica; Resistência elétrica; Lei de Ohm; Circuitos elétricos e instrumentos de medidas elétricas; Associação de resistores; Associação de capacitores; Potencial elétrico, diferença de potencial e tensão elétrica.

EM13CNT107: Circuitos elétricos e instrumentos de medidas elétricas; Associação de resistores; Associação de capacitores; Geradores elétricos, Potencial elétrico; Magnetismo (campo magnético; bússola; eletroímã); Campo magnético de correntes elétricas; Força magnética em cargas e condutores; Eletroímã; Indução de correntes elétricas; Lei de Faraday; Lei de Lenz; Eletromagnetismo; Transformador; Geradores e motores elétricos.

EM13CNT201: Relatividade geral; Transformação de Lorentz; Consequências das transformações de Lorentz.

EM13CNT204: Teoria da Relatividade Geral; Transformação de Lorentz; Consequências das transformações de Lorentz.

EM13CNT301: Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).

EM13CNT302: Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. KAZUHITO, Yamamoto, FUKU, Luiz Felipe. **Física para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2020. v. 1, 2 e 3.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. **Física: Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2020. v 1, 2 e 3.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

COMPLEMENTAR	1. BONJORN, Regina Azenha, et al. Física Completa. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005. 551 p. Nussenzveig, Herch Moysés Curso de física básica, 1: mecânica / H. Moysés Nussenzveig. – 5. ed. - São Paulo: Blucher, 2015. 2. BONJORN, Regina Azenha, et al. Física Completa. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005. 551 p. Nussenzveig, Herch Moysés. Curso de física básica, 2: fluidos, oscilações e ondas, calor / H. Moysés Nussenzveig. – 5. ed. - São Paulo: Blucher, 2015. 3. BONJORN, Regina Azenha, et al. Física Completa. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005. 551 p. Nussenzveig, Herch Moysés. Curso de física básica, 3: eletromagnetismo/ H. Moysés Nussenzveig. – 5. ed. - São Paulo: Blucher, 2015.
--------------	---

UNIDADE CURRICULAR 8					
Unidade Curricular:	Química				
Período:	1º, 2º e 3º	CH Presencial (horas):	25	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	50	CH a Distância (horas):	25	CH Prática (%):	50
HABILIDADES					
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas					
(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.					
(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida					
(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.					
PROJETO INTEGRADOR (EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

PROJETO INTEGRADOR (EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

CONTEÚDOS

1º PERÍODO

EM13CNT101: Construção da matéria: classificação e suas propriedades gerais, Transformações e conservação, Sistemas químicos, Ligações e reações químicas, Fenômenos químicos e físicos, Substâncias e misturas, Métodos de separação de misturas, Produtos tóxicos inorgânicos entre outros.

EM13CNT103: Radioatividade e estrutura do átomo, Radiações e vida: Isótopos radioativos (uso das radiações para diagnóstico e tratamento de doenças), Utilização dos raios-X, Tratamento de água e desinfecção com ultravioleta.

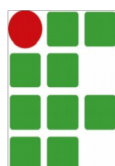
EM13CNT105: Ciclos biogeoquímicos e o desenvolvimento sustentável, Quais fatores podem interferir nos ciclos biogeoquímicos, Classificação dos ciclos biogeoquímicos.

EM13CNT201: História e filosofia da Ciência, Aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos relacionados às Ciências naturais.

EM13CNT302: Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).

EM13CNT307: Normas de biossegurança, Propriedades térmicas dos materiais.

EM13CNT309: Fontes não renováveis de energia, Recursos não renováveis presentes em produtos industrializados





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

EM13CNT310: Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).

2º PERÍODO

EM13CNT101: Avanços tecnológicos em uma perspectiva sustentável, Lixo e reaproveitamento da matéria, Recursos energéticos: Uso racional da energia, Leis ponderais e estequiometria.

EM13CNT103: Estrutura do átomo e radiação, Eletroquímica Radiação e a Vida: Química Nuclear, Radioatividade natural e artificial, bloqueadores radioativos, utilização da radioatividade na medicina, na indústria, na agricultura, datação por C14 entre outros.

EM13CNT105: Camada de Ozônio, Atmosfera - a importância da qualidade do ar para a vida e o planeta, Poluentes e poluição, Reação química envolvida na fotossíntese.

EM13CNT201: Teoria atômica: modelos explicativos como construções humanas num dado contexto histórico e social: Dalton, Thomson, Rutherford, Bohr, entre outros, Partículas fundamentais do átomo, Relações internucleares

EM13CNT302: Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).

EM13CNT307: Propriedades físico-químicas das substâncias e materiais, Reações de oxirredução (redox) e sua aplicabilidade.

EM13CNT309: Eletroquímica, Tecnologias para a geração de energia elétrica.

EM13CNT310: Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).

3º PERÍODO

EM13CNT101: História e desenvolvimento de novos materiais, Importância da Ciência - Tecnologia e sociedade, Hidrocarbonetos, Petróleo fonte de combustíveis fósseis e energia, Extração e frações do petróleo, Fontes de energia renovável e não renovável Agricultura sustentável.

EM13CNT103: Natureza e tipos de radiações eletromagnéticas e seus efeitos, Emissões nucleares, Leis das emissões e estabilidade nuclear, Fissão e fusão nuclear, Aplicações da radioatividade.

EM13CNT105: Propriedades da matéria: Gerais e Específicas, estados de agregação da matéria e fatores que interferem no estado físico da matéria, tipos de reações químicas, ciclo da água, poluentes e poluição do ar.

EM13CNT201: Astrofísica e os elementos químicos, Teoria da evolução molecular.

EM13CNT302: Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).

EM13CNT307: Compostos químicos, química orgânica e inorgânica, Propriedades físicas dos compostos orgânicos

EM13CNT309: Compostos químicos, química orgânica e inorgânica, Propriedades físicas dos compostos orgânicos

EM13CNT310: Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	1. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química – Ensino Médio - Vol. 1, 2 e 3. 2.ed., Ed. São Paulo: Ática, 2016. 2. MORTIMER, Eduardo Fleury. Química – Ensino Médio. - Vol. 1, 2 e 3. 3.ed., Ed. São Paulo: Scipione, 2016.
COMPLEMENTAR	1. ANTUNES, Murilo Tissoni. Ser Protagonista. Vol. 1 - 2.ed., Ed. São Paulo: Edições SM, 2013. 2. ARTACHO, Margarete. Conhecer e Transformar (Projeto Integrador). Ciências da Natureza e Suas Tecnologias. 1.ed., Ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2020 . 3. FELTRE, Ricardo. Química: química geral – Ensino Médio. Vol. 1. 7.ed., Ed. São Paulo: Moderna, 2008. 4. PERUZZO, F. Miragaia; CANTO, E. Leite . Química na abordagem do cotidiano. Vol. 1. 2.ed., Ed. São Paulo: Moderna, 1998 . 5. SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; SCHNETZLER, Roseli Pacheco. Educação em química: compromisso com a cidadania. Vol. 1, 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2010.

UNIDADE CURRICULAR 9

Unidade Curricular:	História				
Período:	1º, 2º e 3º	CH Presencial (horas):	50	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	100	CH a Distância (horas):	50	CH Prática (%):	50
HABILIDADES					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.
(EM13CHS202) Avaliar os impactos das tecnologias na estruturação dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos financeiros, de mercadorias, informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.
(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.
(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.
(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.
(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.
(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.
(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas)





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

CONTEÚDOS

1º PERÍODO

EM13CHS101: - Formação dos diferentes povos do Estado do Tocantins (indígenas e Quilombolas, migrantes de outras regiões brasileiras). *Análise de narrativas historiográficas para o estudo da origem e formação dos diferentes povos em diferentes regiões do mundo e da História Regional (indígena e quilombola) considerando as noções de tempo das diferentes sociedades.

EM13CHS102: - Organização e funcionamento da sociedade: modo de vida, grupos sociais. - Racismo, etnocentrismo, preconceito, apropriação cultural, fato social e anomia social. *Busca-se relacionar e discutir visões de mundo, valores e ideologias que perpassam os estudos sobre racismos e preconceitos, para repensar o sentido do sujeito no mundo e o impacto em seus Projetos de Vida, como proposto nos

EM13CHS202: - A Revolução Digital: automatização e a robotização da produção e as novas relações e dinâmicas no mundo do trabalho. *Sugere-se iniciar com a imagem de dois instrumentos tecnológicos de tempos distintos: um robô (sociedade industrial) e um arco e flecha (sociedade indígena). Em seguida problematiza-se sobre a tecnologia e as mudanças ao longo da história. Após um debate, divide-se a turma em estações de aprendizagem e solicita-se que os estudantes leiam fragmentos sobre o conceito de tecnologia, tecnologia social e tecnologia indígena. Depois, compartilham a sistematização do debate. Essa atividade possibilita mobilizar o estudante para desnaturalizar a compreensão do senso comum sobre tecnologia como atributo exclusivo das sociedades industriais e iniciar a reflexão sobre a ética na tecnologia da sociedade atual.

EM13CHS206: A ocupação e o povoamento da América e a colonização da América portuguesa. *Sugere-se analisar os processos de ocupação identificando teorias migratórias, agentes,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

dimensões e impactos políticos, econômicos, sociais e culturais.

EM13CHS302: - Atividades agrícolas e agropecuárias no Brasil: indígena (antes de 1500) e plantation. *Recomenda-se uma prática de pesquisa em grupo sobre os conflitos de ocupação do território brasileiro entre indígenas e lusos (séculos XV e XVI) e quilombolas e lusos (séculos XVII e XVIII), para identificar e analisar as lutas, opressões e resistências ao longo de 500 anos. Também se sugere a leitura, reflexão e produção de mini documentários sobre o plantation e os seus respectivos períodos econômicos (séculos XVIII, XIX e XX) para analisar as semelhanças e diferenças das origens e características das atuais monoculturas, agropecuária, agroextrativismo e cadeias produtivas do agronegócio. Da mesma forma, recomenda-se a reflexão acerca de dois gêneros textuais sobre a produção, distribuição e consumo: a animação “História das Coisas” (Annie Leonard, 2007),

EM13CHS303: - Contextos históricos da indústria cultural em diferentes momentos da história e a afirmação da ideologia capitalista do consumo. * Discussão sobre hábitos de consumismo e o que essa prática impacta o meio ambiente e a saúde humana. Pesquisar sobre o contexto de origem e desenvolvimento do capitalismo industrial, dos discursos etnocêntricos, das teorias raciais e das lutas antirracistas.

EM13CHS401: - As mudanças nas formas de trabalho nos processos Históricos e transformações ambientais, sociais, tecnológicas, econômicas e políticas. * Recomenda-se pesquisar sobre as mudanças nas relações de trabalho ao longo do tempo: Pré-História, escravidão antigo, senhores e servos aprendizes e mestres, escravidão moderna, o trabalhador livre, a nova organização do trabalho (taylorismo, fordismo), resistências dos trabalhadores (movimento operário, entre outros). Sugere-se a tematização e conceituação sobre migração e Direitos Humanos a partir de casos recentes noticiados pela mídia sobre processos migratórios em diferentes lugares do mundo, permitindo ao estudante compreender o contexto global e posicionar-se criticamente sobre temas sociais.

EM13CHS402: - Concepções de trabalho e sua influência social: da Grécia Antiga à Contemporaneidade. *Propõem-se promover atividades que explorem a realidade da sociedade brasileira, tendo por base os índices e dados sobre trabalho, emprego e renda, considerando as diversas classes e grupos sociais nos continentes americano, asiático, europeu e africano. É possível organizar o trabalho por rotação de estações, de modo que o estudante possa trabalhar temas distintos, com o uso de diferentes documentos e linguagens.

EM13CHS502: - Violência, juventudes, culturas juvenis, diferença, alteridade e individualidade. *Sugere-se utilizar questões para nortear discussões, levando o estudante a refletir criticamente sobre elas. É possível propor uma pesquisa sobre as origens de determinados preconceitos para promover uma compreensão histórica de tais fenômenos.

EM13CHS601: - Indígenas e população negra no Brasil: desigualdades e segregação em diferentes contextos históricos. *Propõem-se a interpretação e a análise das políticas afirmativas do Brasil das leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Como possibilidade de prática pode-





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

se eleger a questão das cotas e ou da demarcação de terras dos povos indígenas e pedir aos estudantes que realizem um júri simulado, tendo como foco a realidade e os efeitos dessas políticas afirmativas nos estados, municípios e regiões do país. É sugerida, ainda, a construção de gráficos e mapas que representem os dados estatísticos sobre as políticas afirmativas nos estados brasileiros e as condições sociais da população indígena e negra, associando conhecimentos da Geografia e da Matemática. Pode-se realizar um fórum interdisciplinar para comparar os efeitos das políticas afirmativas do Brasil, África do Sul e Estados Unidos, avaliando as ações de combate às desigualdades e práticas discriminatórias.

EM13CHS605: - A Constituição Brasileira Cidadã de 1988. - Os direitos fundamentais e sociais no Brasil: garantias e violações. *Sugere-se desenvolver práticas investigativas focadas na salvaguarda de Direitos Humanos em diferentes países, relacionando a pandemia do Covid-19 em 2020 e o acesso a medicamentos e vacinas (ODS 3), produzindo um jornal impresso para divulgação dos resultados e proposição de ações que visem a garantir direitos iguais aos recursos econômicos, aos serviços básicos e à propriedade da terra por diferentes grupos sociais.

EM13CHS606: - História local, tempo e identidade: Memórias, origens e projeto de vida; empreendedorismo; - O papel do historiador e fontes históricas. *Reconhecimento do ser humano como um ser Histórico, sujeito construtor da sua própria História, ancorado em sua realidade e nos conhecimentos historicamente construídos. Propõem-se a Construção de linhas de tempo de suas próprias memórias e História local do estudante, assegurando o desenvolvimento das competências 8,9 e 10.

2º PERÍODO

EM13CHS101: - Conflitos ambientais em diferentes escalas de tempo e espaço. *A área de Ciências Humanas e Sociais possibilita ao estudante a investigação, o levantamento de causas e hipóteses e uma análise crítica de fatos e interpretações relacionadas às competências fundamentais, permitindo o desenvolvimento de senso crítico vinculado às Competências Gerais 1, 2, 6 e 10.

EM13CHS102: - A escravidão, a eugenia e a política do embranquecimento no Brasil Império e nos primeiros anos da Primeira República. - Ideias Iluministas: evolução do pensamento político ocidental, para uma concepção Democrática. *Sugere-se como etapa prática, organizar um rodízio de mesas temáticas com grupos colaborativos para explorar as potencialidades individuais e garantir a equidade no processo de aprendizagem e a diversidade de discursos, utilizando diversos documentos e linguagens, que assegura o desenvolvimento das Competências gerais 4, 6,7 e 10.

EM13CHS202: - Ciência, tecnologia, valores e Direitos Humanos: a relação do homem intermediada pelos processos tecnológicos e os fundamentos da ética. *O desenvolvimento de metodologia de aprendizagem baseada em problemas (a partir de recortes temáticos) permite a reflexão e o levantamento de hipóteses e argumentos, como proposto nas Competências





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

Gerais 2, 7 e 10, além dos temas transversais e contemporâneos Ciência e Tecnologia e Trabalho. O entendimento sobre as novas relações e dinâmicas do mundo do trabalho permite ao estudante fazer escolhas em seu Projeto de Vida, alinhadas ao exercício da cidadania, da criticidade, da ética e da responsabilidade, visando a uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável.

EM13CHS206: - Da polis ateniense às urbes contemporâneas: o direito à cidade, contradições e desigualdades. *A reflexão sobre o desenvolvimento de cidades democráticas, justas e sustentáveis, com empregos dignos. Esse estudo vincula-se também ao desenvolvimento das Competências Gerais 2, 8, 9 e 10.

EM13CHS302: - Economia agropecuária e extrativismo: Pau Brasil, cana de açúcar, mineração, cafeeira, borracha, soja, pecuária e demais produtos extraídos da natureza. *Análise das fases econômicas e seus processos produtivos no Brasil desde o período pré-colonial até contemporaneidade. O tema Educação Ambiental pode ser desenvolvido de forma integrada com as Ciências da Natureza e os temas Saúde, Educação Alimentar e Nutricional e Trabalho e Consumo. Além disso, o estudo desses fatores e elementos permite ao estudante fazer escolhas conscientes, conhecer e ler o mundo para transformar o contexto em que vive, considerando sua saúde, Projeto de Vida, meio ambiente e comunidade, o que se vincula às Competências Gerais 6, 8 e 10. O tema Educação Ambiental pode ser desenvolvido de forma integrada com as Ciências da Natureza e os temas Saúde, Educação Alimentar e Nutricional e Trabalho e Consumo. Além disso, o estudo desses fatores e elementos permite ao estudante fazer escolhas conscientes, conhecer e ler o mundo para transformar o contexto em que vive, considerando sua saúde, Projeto de Vida, meio ambiente e comunidade, o que se vincula às Competências Gerais 6, 8 e 10.

EM13CHS303: - O capitalismo industrial e a nova lógica de consumo. * Discussão sobre hábitos de consumismo e o que essa prática impacta o meio ambiente e a saúde humana. Pesquisar sobre o contexto de origem e desenvolvimento do capitalismo industrial, dos discursos etnocêntricos, das teorias raciais e das lutas antirracistas.

EM13CHS401: - As Revoluções Industriais e o trabalho artesanal, manufaturado e industrial. * Sugere-se a análise das pirâmides sociais do Antigo Regime, do capitalismo nos contextos das duas primeiras revoluções industriais e da sociedade brasileira atual, através de mapas e gráficos.

EM13CHS402: - As estratificações e desigualdades de trabalho e renda nas sociedades: Antigo Regime, capitalismo liberal-industrial e neoliberalismo. *Sugere-se a análise das pirâmides sociais do Antigo Regime, do capitalismo nos contextos das duas primeiras revoluções industriais e da sociedade brasileira atual, através de mapas e gráficos.

EM13CHS502: - Educação, movimentos sociais no Brasil e a luta por direitos. *Propõem-se utilizar documentários e filmes que tratem da relação entre justiça socioespacial, acesso à moradia e qualidade de vida em diferentes contextos históricos e geográficos.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

EM13CHS601: - Os movimentos sociais dos povos indígenas, dos quilombolas e dos negros no Brasil: a luta por direitos. *Propõem-se a interpretação e a análise das políticas afirmativas do Brasil das leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Como possibilidade de prática pode-se eleger a questão das cotas e ou da demarcação de terras dos povos indígenas e pedir aos estudantes que realizem um júri simulado, tendo como foco a realidade e os efeitos dessas políticas afirmativas nos estados, municípios e regiões do país. É sugerida, ainda, a construção de gráficos e mapas que representem os dados estatísticos sobre as políticas afirmativas nos estados brasileiros e as condições sociais da população indígena e negra, associando conhecimentos da Geografia e da Matemática. Pode-se realizar um fórum interdisciplinar para comparar os efeitos das políticas afirmativas do Brasil, África do Sul e Estados Unidos, avaliando as ações de combate às desigualdades e práticas discriminatórias.

EM13CHS605: - O Iluminismo e a formação dos EUA. - Revolução Francesa e a declaração dos direitos do homem e do cidadão (1789), Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). *Sugere-se a análise dos textos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Constituição Cidadã brasileira. Para desenvolver essa análise, identificar os contextos e os lugares de produção dos documentos, reconhecendo os princípios, as concepções de cidadania, de direitos individuais e coletivos prescritos e os mecanismos de participação popular. Em grupos, por documento, os estudantes podem apresentar argumentações e discussões relacionadas às Competências Gerais 2, 4 e 7.

EM13CHS606: A participação e a representatividade das mulheres na política brasileira: a luta por representatividade e por direitos específicos. * Propõem-se pesquisar e investigar sobre a História sobre o feminino no Brasil, dos tempos coloniais até os dias de hoje.

3º PERÍODO

EM13CHS101: - Era Vargas (1930-1945): reforma ou revolução? Pai dos pobres ou mãe dos ricos? *Sugere-se a contextualização histórica do golpe de Getúlio Vargas em 1930. Sua relevância consiste em identificar características desse período, assim como seus desdobramentos. Pode-se propor a exibição de documentários sobre Getúlio Vargas para ampliar o repertório cultural do estudante. Em seguida, pode-se fazer uma roda de compartilhamento dos registros e reflexões, construindo uma síntese coletiva dialogada, de modo a assegurar as Competências Gerais 4 e 7.

EM13CHS102: - Racismo, etnocentrismo, preconceito, apropriação cultural, fato social e anomia social. *Análise de conceitos dicotômicos dos processos Históricos, avaliando criticamente discursos que promovam concepções de etnocentrismo, racismo e xenofobia no mundo contemporâneo.

EM13CHS202: - A produção da “verdade e pós-verdade e valores étnicos no mundo contemporâneo”. *Utilização das fontes documentais e históricas do confronto entre as interpretações, versões, fatos e processos em diferentes tempos.

EM13CHS206: - Migrações e desenvolvimento do Agronegócio Tocantinense (Construção da Br





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

Belém – Brasília). *Sugere-se analisar o processo histórico, político e econômico conhecido como Período Democrático (1946- 1964) que favoreceu ao desenvolvimento da região norte do Brasil e a transformação do espaço geográfico.

EM13CHS302: - Cultura e mundo do trabalho: organização do trabalho na história e na estrutura social, exploração campo e cidade, trabalho análogo à escravidão e conflitos sociais no território. *Sugere-se o documentário “O povo Brasileiro/Matriz Tupi (Isa Grinspum, 2000)”. A ideia é problematizar as diferenças e semelhanças do modo de vida das civilizações. Para fomentar o protagonismo, os estudantes, em grupos, pesquisam e compartilham a síntese do seu trabalho em formato de congresso ou seminário. Recomenda-se acessar o Link <https://escravonempensar.org.br/> Para obter maiores informações sobre o trabalho análogo à escravidão na contemporaneidade e no Tocantins. <https://escravonempensar.org.br/biblioteca/escravo-nem-pensar-no-tocantins/>

EM13CHS303: - Do folhetim e rádio do século XIX à televisão e publicidade do século XX *A leitura e o debate compartilhado de diversos gêneros textuais sobre “padrões de beleza” nas mídias sociais e os mecanismos sociais e psicológicos da indústria cultural podem permitir ao estudante identificar e analisar como o consumismo impacta a saúde mental dos indivíduos, o meio ambiente e os valores éticos. Sugere-se o estudo de caso para identificar as mudanças de padrões de beleza nas matrizes africanas, indígenas e asiáticas e os impactos desses padrões na construção identitária dos indivíduos. Recomenda-se relacionar e analisar os conteúdos de sites e blogueiras, assim como vídeos de beleza das mídias sociais, em contraponto à construção de campanhas de conscientização ou de propagandas que fomentem a adoção de hábitos de consumo mais sustentáveis. Pode-se propor a elaboração de cartazes, sites, podcasts e páginas em mídias sociais como síntese da reflexão. O estudo desse tema pode assegurar o desenvolvimento de temas transversais e contemporâneos como Educação Ambiental e Educação para o Consumo, permitindo ao estudante olhar para o mundo do trabalho e fazer escolhas em seu Projeto de Vida que sejam alinhadas ao exercício da cidadania, com consciência crítica, ética e norteadas pela responsabilidade sobre práticas e hábitos socialmente sustentáveis, conforme as Competências Gerais 4, 5 e 7.

EM13CHS401: - Os impactos da tecnologia no mundo do trabalho. * É possível planejar situações didáticas que discutam e analisem as relações sociais de produção e trabalho no passado e no presente, a partir do estudo do tema contemporâneo Mundo do Trabalho. Assim, o estudante pode conhecer e se posicionar de maneira crítica com relação às antigas e às atuais formas de trabalho, tendo condições para fazer escolhas profissionais socialmente éticas e responsáveis, como exposto na Competência Geral 6.

EM13CHS402: - Trabalho, emprego no contexto atual e as mudanças no mundo do trabalho, ocupação e subemprego. *Propõem-se analisar as mudanças ocorridas no pensamento econômico e na política econômica dos países com a crise de 1929, a decadência do Estado de Bem- Estar Social, a consolidação do neoliberalismo e as mudanças ocorridas no mercado de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

trabalho desde o século XX.

EM13CHS502: - Contextos Históricos da 1ª e 2ª Guerra Mundial, que levou práticas desumanas e a negação de direitos fundamentais do ser humano descritos na Liberdade, Solidariedade, Igualdade e Justiça. *Propõem-se uma reflexão sobre o ser humano Histórico: vida cotidiana, estilos de vida, valores éticos e condutas na sociedade. O mito da democracia racial e as várias formas de preconceitos (racial, religioso, étnico) no decorrer da História da humanidade. Diálogo sobre como promover a alteridade, empatia e respeito entre as pessoas, grupos sociais, povos e culturas.

EM13CHS601: - O papel dos movimentos sociais na luta pela redução das desigualdades étnico-raciais e equidade social no Brasil; Legislação de amparo aos povos indígenas e afrodescendentes; Comunidades tradicionais do Tocantins. *Sugere-se a realização de uma aula através da metodologia do fishbowl. Em casa, o estudante realiza leituras e pesquisas online sobre democracia, participação política, direitos sociais e desigualdade social no Brasil. Presencialmente, os estudantes, organizados em dois círculos, dividem-se entre debatedores e observadores ativos e desenvolvem os temas pesquisados.

EM13CHS605: - Vulnerabilidade social e as disputas territoriais: conflitos entre Israel e Palestina e Índia, Paquistão e Caxemira. *É possível planejar situações didáticas que discutam Cidadania e Civismo, com recorte na Educação em Direitos Humanos, permitindo ao estudante conhecer os conflitos e disputas em torno da construção e garantia dos direitos civis, políticos, sociais e coletivos, em diversos contextos, possibilitando dimensionar a importância da garantia dos direitos, para a construção dos Projetos de Vida e para uma participação na vida social de forma crítica e responsável, como indicam as Competências Gerais 6, 9 e 1.

EM13CHS606: - A sociedade da violência: feminicídio, genocídio da juventude negra e encarceramento em massa. *É possível planejar situações didáticas que debatam sobre a violência social, questões de gênero e desigualdades. É interessante problematizar a participação e a representatividade política e social das mulheres no Brasil e no mundo, possibilitando a reflexão, a crítica, o autoconhecimento, a empatia e o protagonismo cidadã dos estudantes, em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva, relacionados ao trabalho e Projeto de Vida e à responsabilidade e cidadania.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

3. 1. BECKER, Idel. **Pequena História da Civilização Ocidental**. Tradução: Lorenzo Luzuriaga. São Paulo; Companhia Editora Nacional, 1972.
4. 2. CAMPOS, Flávio de; PINTO, Júlio Pimentel; CLARO, Regina. **Oficina de História**: Volume 3. 2. edição. São Paulo: Leya, 2016.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

COMPLEMENTAR	1. DOSSE, François. A história em migalhas: dos Annales à Nova História. Tradução: Dulce A. Silva Ramos. São Paulo: Ensaio; Campinas: Ed. Unicamp, 1992. 2. DUMOULIN, Olivier. O papel social do historiador: da cátedra ao tribunal. Tradução: Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2017. 3. FEDRO. Fábulas. São Paulo: Editora Contexto. 4. FLORENZANO, Maria Beatriz B. O mundo antigo: economia e sociedade. São Paulo: editora Brasiliense, 1982. 5. GERVINUS, Georg Gottfried. Fundamentos de Teoria da História. Tradução: Sara Baldus e Julio Bentivoglio. Petrópolis: Editora Vozes, 2010. 6. GUARINELLO, Norberto Luiz. História Antiga. São Paulo: Editora Contexto, 2016. 7. KOSELLECK, Reinhart. O conceito de História. Tradução: René Gertz. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2016. 8. LE GOFF, Jacques. A civilização do ocidente medieval. Tradução: Monica Stahel. Petrópolis: Editora Vozes, 2016. 9. LE GOFF, Jacques. Os intelectuais na Idade Média. Tradução: Marcos de Castro. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2017. 10. LE GOFF, Jacques. Para uma outra Idade Média. Tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Tradução: Thiago de Abreu e Lima Florêncio e Noéli Correia de Melo Sobrinho. Petrópolis: Editora Vozes, 2014. 11. LIMA, Alexandre Carneiro Cerqueira. Os cuidados com o corpo e a exposição do corpo grotesco em Atenas do V século a.C. História Revista, UFG. Vol. 02, n. 2 (jul. dez 1997), pp. 103-114. 12. MACMILLAN, Margaret. Usos e abusos da história. Tradução: Carlos Duarte e Anna Duarte. Rio de Janeiro: Editora
--------------	--





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

	Record, 2010.
	13. 13. PROST, Antoine. Doze lições sobre história . Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.
	14. 14. SCHMIDT, Joël. Júlio César: Biografia . Tradução: Paulo Neves. Porto Alegre: Editora L&PM, 2006.
	15. 15. SILVA, Marcelo Cândido da. História Medieval . São Paulo: Ed. Contexto, 2019.
	16. 16. TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso . Tradução: Ana Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Ed Martins Fontes, 2008.
	17. 17. VERTOS, Theodore. Alexandria : a cidade do pensamento ocidental. Tradução: Brigitte Klein. São Paulo: Odysseus Editora, 2005.

UNIDADE CURRICULAR 10					
Unidade Curricular:	Geografia				
Período:	1º, 2º e 3º	CH Presencial (horas):	25	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	50	CH a Distância (horas):	25	CH Prática (%):	50
HABILIDADES					
(EM13CHS101) - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.					
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento, etc), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos					
(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade

(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS402) - Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

(EM13CHS504) - Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

(EM13CHS601) - Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

(EM13CHS603) - Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

(EM13CHS606) - Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia

CONTEÚDOS

1º PERÍODO

EM13CHS101: As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo. Cultura, sociedade, poder e cidadania. Propor situações didáticas que explorem as linguagens e representações visuais (cartográficas e imagéticas) e artísticas nas representações das sociedades, do mundo do trabalho e dos distintos povos.

EM13CHS102: Organização e funcionamento da sociedade: modo de vida, grupos sociais, desigualdades territoriais e a ocupação do espaço. Propor atividades que visem compreender as dinâmicas de organização da vida urbana na contemporaneidade a partir do uso do território pelos diferentes grupos que os ocupam.

EM13CHS106: Escala Cartográfica e Escala Geográfica. Sistema de informação cartográfica. Desenvolver atividades que permitam ao estudante compreender a importância da leitura, da interpretação e da elaboração das diferentes representações gráficas e cartográficas para a confecção de mapas.

EM13CHS201: As dinâmicas populacionais, de mercadoria e a constituição dos territórios. Propor situações didáticas que abordem os fluxos migratórios no passado e no presente, relacionando as motivações, ações dos governos, contribuições, desafios, integração ou rejeição cultural/religiosa.

EM13CHS202: Tecnologia, globalização e dinâmica produtiva. Propor o desenvolvimento de um projeto de pesquisa, onde o estudante possa identificar a sua relação de moradia, transporte e qualidade de vida, entre tecnologia, produção e trabalho. Disponho de recursos tecnológicos na minha vida cotidiana, no meu trabalho e estudo? Como eu utilizo esses recursos tecnológicos? Realizar investigação dessa natureza, sempre contextualizando com a vida do estudante.

EM13CHS204: A produção do espaço urbano e formação de territórios. Planejar situações didáticas que discutam a formação de territórios, territorialidades e fronteiras por meio do estudo de casos de conflito do século XX, exemplo: Conflito entre Israel e Palestina. Para esta





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

atividade poderá ser feita uma apresentação jornalística e produção de diferentes gêneros textuais sobre o conflito, como forma de fazer com que os estudantes compreendam as mudanças ocorridas nos espaços geográficos e os interesses políticos e econômicos, presentes nestes espaços.

EM13CHS302: Impactos ambientais gerados pelas atividades agropecuárias e extrativas. Propor situações didáticas, na qual o estudante identifique os impactos ambientais gerados pelas atividades agropecuárias e extrativas em diferentes países. Fazer a relação desses impactos com as cadeias produtivas de minérios. Apresentar os fluxos de produção (agropecuária e extrativa) em escala mundial.

EM13CHS303: A globalização, o meio técnico-científico informacional e o uso do território pela indústria cultural (música, gastronomia, moda). Realizar atividades onde o estudante possa analisar a origem do capitalismo industrial e identificar as mudanças na lógica e nos padrões de consumo, abordando a indústria cultural no período atual da globalização (produção, consumo e uso do território). Ressaltar a importância da Divisão Internacional do Trabalho a partir do espaço geográfico, no que diz respeito à produção, ao consumo e as riquezas entre grandes corporações.

EM13CHS401: Relações de trabalho e mercado no mundo globalizado. Planejar situações didáticas que discutam e analisem as relações sociais de produção e trabalho no passado e no presente, a partir do estudo do tema contemporâneo "Relações de trabalho e qualidade de vida". Assim, o estudante pode conhecer e se posicionar de maneira crítica com relação às antigas e as atuais formas de trabalho, tendo condições para fazer escolhas profissionais socialmente éticas e responsáveis.

EM13CHS402: Indicadores de emprego, trabalho e renda. Propor atividades sobre as temáticas, produção, consumo, trabalho, ideologia e alienação na contemporaneidade.

EM13CHS504: A geopolítica das técnicas e da ciência e os conflitos espaciais na produção, distribuição e consumo: a divisão internacional e territorial do trabalho. Propor atividades nas quais o estudante analise a organização do espaço e a divisão internacional do trabalho a partir da lógica de produção industrial e científica, reconhecendo o avanço das técnicas no uso do território e a segregação decorrente da desigualdade social.

EM13CHS601: Diáspora africana e seus efeitos na formação das sociedades latino-americanas. Propor atividades onde sejam criados painéis com infográficos dos povos indígenas e afrodescendentes na América Latina, relacionando-os com as informações sobre acesso aos direitos básicos.

EM13CHS603: Soberania nacional, conflitos territoriais étnicos e culturais e a pluralidade social dos Estados Nacionais contemporâneos. Propor situações didáticas, nas quais o estudante possa comparar diferentes conflitos territoriais, buscando identificar e compreender os limites dos Estados Nacionais diante da diversidade sociocultural dos grupos que os constituem.

EM13CHS606: Os indicadores de emprego, trabalho e renda (Pnad, IBGE e Ipea), e as condições





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

de geração de renda, sobretudo da população jovem, diante das atuais configurações de trabalho e emprego na atualidade. Planejar situações didáticas que debatam sobre a violência social, questões de gênero e desigualdades. É interessante problematizar a participação e a representatividade política e social das mulheres no Brasil e no mundo, possibilitando a reflexão, a crítica, o autoconhecimento, a empatia e o protagonismo cidadão dos estudantes, em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva.

2º PERÍODO

EM13CHS101: As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo, no contexto brasileiro. Propor uma situação didática a partir de um evento de impacto urbano-rural para que o estudante possa comparar distintas paisagens e compreender a transformação da natureza a partir da dinâmica social, política e econômica. Assim, a partir de eventos ocorridos na escala local, nacional e internacional, ele pode compreender a transformação das paisagens e lugares através da interação sociedade-natureza, bem como analisar essas interações em diferentes escalas e tempos.

EM13CHS102: Organização e funcionamento da sociedade: modo de vida, grupos sociais, desigualdades territoriais e a ocupação do espaço brasileiro. Desenvolver um projeto integrado entre a Língua Portuguesa, a História e a Geografia tendo como tema as cidades e o espaço urbano, os estudantes podem ser levados a refletir sobre as mudanças percebidas nas cidades médias e grandes no Brasil e no mundo com base na mobilidade populacional, na dinâmica de transformação a partir da sociedade industrial e nos novos arranjos sociais.

EM13CHS106: Escala Cartográfica e Escala Geográfica. A expressão cartográfica dos usos do território no Brasil. Propor aulas e atividades que possibilitem ao estudante utilizar os conhecimentos cartográficos para compreender as diferenças e desigualdades regionais e sociais do Brasil, através dessas duas escalas.

EM13CHS201: As dinâmicas populacionais, de mercadoria e a constituição do território brasileiro. Realizar atividades que possibilitem ao estudante identificar e analisar os problemas das fronteiras nacionais, entre o Brasil e países vizinhos, tendo como objetivo compreender a integração dos povos e as questões de segurança, exploração e defesa dos recursos naturais ao longo do tempo.

EM13CHS202: Tecnologia, globalização e dinâmica produtiva no Brasil. Realizar atividades que proponha a criação de gráficos, tabelas e fluxogramas para que o estudante possa compreender a integração e exclusão sociocultural do Brasil.

EM13CHS204: A produção do espaço urbano e formação dos territórios brasileiros. Federalismo e gestão. Propor atividades na qual os estudantes analisem as semelhanças e diferenças existentes nos países federalistas, bem como a importância do município como terceiro ente do federalismo brasileiro.

EM13CHS302: Impactos ambientais gerados pelas atividades agropecuárias e extrativas, no contexto brasileiro. Propor atividades para que o estudante analise a agricultura indígena no





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

Brasil antes de 1500 e faça uma comparação com o modelo agrícola atual. Para tanto, sugere a leitura e reflexão de mini documentários sobre o plantation.

EM13CHS303: A globalização, o meio técnico-científico informacional e o uso do território pela indústria cultural (música, gastronomia, moda), no Brasil. Realizar um projeto integrado com Língua Portuguesa para promover influenciadores digitais na escola, que expressem, através de publicações em textos e vídeos, opiniões sobre os temas: consumo, produto da indústria cultural, padronização de valores, comportamento, individualidade e globalização.

EM13CHS401: Relações de trabalho e mercado no mundo globalizado. Contexto brasileiro. Propor atividades que venham promover a reflexão e o posicionamento crítico sobre as novas formas atuais de trabalho no Brasil e o trabalho escravo. Sugestão: realizar um trabalho integrado com Língua Portuguesa.

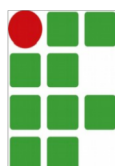
EM13CHS402: Indicadores de emprego, trabalho e renda no Brasil (Pnad, IBGE e Ipea). Promover atividades que explorem a realidade da sociedade brasileira, tendo por base os índices e dados sobre trabalho, emprego e renda, considerando as diversas classes e grupos sociais nos continentes americano, asiático, europeu e africano. É possível organizar o trabalho por rotação de estações, de modo que o estudante possa trabalhar temas distintos, com o uso de diferentes documentos e linguagens.

EM13CHS504: A geopolítica das técnicas e da ciência e o avanço da Ciência e da Tecnologia, e a invisibilidade de grupos/pessoas, no que diz respeito ao acesso tecnológico, no Brasil. Realizar um fórum integrado entre a Geografia, a Sociologia, a Biologia e a Língua Portuguesa para debater assuntos como: O progresso da ciência e da tecnologia tem atendido às necessidades básicas da população? A tecnologia melhorou as condições de vida de quais segmentos populacionais? Entre outros questionamentos.

EM13CHS601: Diáspora africana e seus efeitos na formação das sociedades brasileiras. Realizar uma aula utilizando a metodologia do fishbowl. Em casa, o estudante realiza leituras e pesquisas online sobre democracia, participação política, direitos sociais e desigualdade social no Brasil. Presencialmente, os estudantes, organizados em dois círculos, dividem-se entre debatedores e observadores ativos e desenvolvem os temas pesquisados.

EM13CHS603: Soberania nacional, conflitos territoriais étnicos e culturais e a pluralidade social dos Estados Nacionais contemporâneos, no contexto brasileiro. Planejar situações didáticas sobre a formação dos Estados Nacionais, tendo como recorte a experiência francesa, estadunidense e brasileira, desenvolvendo conceitos políticos e processos comparativos e avaliando experiências históricas com base na democracia e nos Direitos Humanos.

EM13CHS606: Os indicadores de emprego, trabalho e renda (Pnad, IBGE e Ipea), no contexto brasileiro. Desenvolver um projeto que analise as desigualdades socioespaciais regionais no Brasil a partir dos dados da PNAD. Os diferentes componentes da área podem problematizar uma situação que revele a desigualdade socioespacial de diferentes grupos, como os indígenas, quilombolas, populações em situações de rua, ribeirinhos, entre outros, para que possa ser





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

analisada as causas das contradições sociais, as características socioeconômicas da sociedade brasileira e as implicações no espaço geográfico a partir da divisão regional.

3º PERÍODO

EM13CHS101: As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo, no contexto mundial. Propuser aulas a partir de situações problemas, envolvendo os diferentes componentes da área de modo que o estudante reflita sobre as transformações sociais e territoriais a partir do uso das técnicas ao longo do tempo e nas distintas sociedades. Exemplo: As características das transformações sociais e territoriais nas sociedades orientais e ocidentais, o modo de vida dos diferentes povos e como eles se apropriam das técnicas e como a tecnologia transforma o seu cotidiano.

EM13CHS102: Organização e funcionamento da sociedade: modo de vida, grupos sociais, desigualdades territoriais e a ocupação dos espaços mundiais. Desenvolver um projeto voltado para as questões urbanas mundiais contemporâneas, envolvendo os movimentos migratórios mundiais, as novas formas de habitar a cidade e de se deslocar entre os espaços e como as desigualdades das relações econômicas impõem diferentes usos ao território.

EM13CHS106: Escala Cartográfica e Escala Geográfica. A expressão cartográfica dos usos do território no mundo. Propor atividades que permitam ao estudante analisar diferentes fenômenos, decorrentes do uso dos territórios, através de mapas que revelam esses fenômenos em diferentes escalas, para que ele possa comparar, compreender e diferenciar determinados fenômenos, a partir da linguagem cartográfica. Exemplo: Analisar um impacto ambiental (queimadas) em escala local (Brasil), relacionando com as queimadas das regiões tropicais, escala global (mundo), fazendo uso de mapas, gráficos, tabelas, entre outros recursos.

EM13CHS201: As dinâmicas populacionais, de mercadoria e a constituição dos territórios mundiais. Propor atividades sobre as migrações internacionais e os refugiados, a partir de pinturas, textos literários e fotografias, a fim de identificar a composição de diferentes sociedades, considerando suas práticas econômicas, culturais e relações de trabalho.

EM13CHS202: Tecnologia, globalização e dinâmica produtiva no mundo. Realizar oficinas de produção de painéis contendo dados, gráficos e outras linguagens tecnológicas para que os estudantes possam ler e interpretar as dinâmicas mundiais e os impactos econômicos, científicos e culturais contemporâneos.

EM13CHS204: A produção do espaço urbano e formação de territórios no contexto mundial. Propor o desenvolvimento de um projeto integrado que promova debate e reflexão crítica sobre as questões de organização dos Estados Nacionais, para que o estudante possa articular saberes da Geografia, da História, da Filosofia e da Sociologia com o fim de conhecer a permanência, a simultaneidade e a competição de interesses que marcam as distintas territorialidades em um dado território.

EM13CHS302: Impactos ambientais gerados pelas atividades agropecuárias e extrativas, no





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

contexto mundial. Realizar um fórum de debate sobre as questões ambientais e os impactos gerados pelas atividades agropecuárias e extrativas. É possível promover a reflexão, a partir de gráficos e mapas que apresentem dados e informações, sobre os impactos ambientais causados pelos setores primários da economia mundial.

EM13CHS303: A globalização, o meio técnico-científico informacional e o uso do território pela indústria cultural (música, gastronomia, moda), no mundo. Sugere-se o estudo de caso para identificar as mudanças de padrões de beleza nas matrizes africanas, indígenas e asiáticas e os impactos desses padrões na construção. Recomenda-se relacionar e analisar os conteúdos de sites e blogueiras, assim como vídeos de beleza das mídias sociais, em contraponto às de campanhas de conscientização ou de propagandas que fomentem a adoção de hábitos de consumo mais sustentáveis. Pode-se propor a elaboração de cartazes, sites, podcasts e páginas em mídias sociais como síntese da reflexão.

EM13CHS401: Relações de trabalho e mercado no mundo globalizado. Contexto mundial. Realizar um projeto integrado entre Geografia, Sociologia e História para analisar as variáveis de educação, renda, acesso à tecnologia, postos de emprego, entre outras, que permitam ao estudante compreender as mudanças ocorridas nas formas de trabalho e vida, destacando as principais transformações técnicas, tecnológicas e informacionais em cada momento histórico, relacionando-as com as mudanças de concepções sobre o mundo do trabalho a partir do atual período da globalização.

EM13CHS402: Indicadores de emprego, trabalho e renda (Pnad, IBGE e IPEA) no mundo e em países da Europa, Ásia, Oceania e África. Planejar situações didáticas que discutam e analisem os indicadores de emprego, trabalho e renda no contexto global, partindo de uma análise sócio-histórica sobre os processos de estratificação e desigualdade social.

EM13CHS504: A geopolítica das técnicas e da ciência no contexto mundial. A era da Revolução Digital 4.0 e do Big Data. Promover debates sobre a Revolução Digital 4.0 e o Big Data, instigando o estudante a levantar suas características e fundamentos a partir de situações reais em notícias de jornal ou mídias sociais.

EM13CHS601: Diáspora africana e seus efeitos na formação das sociedades no contexto mundial. Realizar um fórum interdisciplinar para comparar os efeitos das políticas afirmativas do Brasil, África do Sul e Estados Unidos, avaliando as ações de combate às desigualdades e práticas discriminatórias.

EM13CHS603: Soberania nacional, conflitos territoriais étnicos e culturais e a pluralidade social dos Estados Nacionais contemporâneos, no contexto mundial. Propor a construção de painéis com tabelas, infográficos e mapas, representando arranjos espaciais de diferentes nações, articulando dados demográficos, econômicos, sociais e formas de governo, para que o estudante possa compreender o papel dos governos na estruturação de Estados eficazes, transparentes, atentos ao combate à corrupção.

EM13CHS606: Os indicadores de emprego, trabalho e renda (Pnad, IBGE e Ipea), na Europa e





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

Estado Unidos. Propor análises de charges sobre violência contra mulher ou de gênero, associando aos dados contidos no Atlas da Violência (IPEA, 2019). Pode-se dividir a turma em grupos e fazer seminários sobre: feminicídio; violência contra negros, conflitos agrários, encarceramento em massa, violência contra a criança, crimes de homofobia e violência contra mulher. Os grupos devem apresentar o mapa da violência, dados da situação atual e propor medidas de superação dos problemas identificados.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	1. MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o ensino médio . 2.ed. São Paulo: Atual 2021. 2. SILVA, E . A. FURQUIM JÚNIOR, L. Geografia em Rede : 1 ano. São Paulo, FTD. 2016.
COMPLEMENTAR	1. FERRETI, Eliane. Geografia em ação : práticas em climatologia. Curitiba/PR: Aymará, 2012. 2. FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos : decadência do patriarcado rural e desenvolvimento urbano. 16. ed São Paulo: Global, 2006. 3. SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil : espaço geográfico e globalização. 5. ed. São Paulo : Scipione, 2013.

UNIDADE CURRICULAR 11

Unidade Curricular:	Filosofia				
Período:	1º, 2º e 3º	CH Presencial (horas):	25	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	50	CH a Distância (horas):	25	CH Prática (%):	50

HABILIDADES

(EM13CHS102) - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS201) - Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

UNIDADE CURRICULAR 11	
Unidade Curricular:	Filosofia
processos e às possíveis relações entre eles.	
(EM13CHS303) - Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.	
(EM13CHS401) - Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.	
(EM13CHS501) - Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.	
(EM13CHS603) - Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).	
CONTEÚDOS	
1º PERÍODO	
EM13CHS102: Realizar estudos da vida social, da ética como princípio da vida coletiva, dos fundamentos da pólis e da noção de cidade e urbano no tempo e espaço. A ética e seus princípios. A Vida Política - Sócrates, Platão e Aristóteles.	
EM13CHS201: Relacionar as formas e organizações territoriais aos tipos de governos e debater dimensões éticas relacionadas à convivência entre as diferenças. A Filosofia Política e a Democracia Grega – Aristóteles.	
EM13CHS303: Usar estudos sobre Ideologia capitalista, a produção de desejos pela indústria da cultura de massa, a questão da cidadania, do consumo e hábitos sustentáveis na construção cultural e ética em políticas públicas e promoção dos Direitos humanos. A ética enquanto desenvolvimento da cidadania - Sócrates, Platão, Aristóteles.	
EM13CHS401: Expressar nos estudos da dimensão da ética da economia e do trabalho nas relações tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho. O trabalho na Antiguidade e no período clássico da Filosofia - Sócrates e os Pré-Socráticos, Platão e Aristóteles.	
EM13CHS501: Discutir processos históricos marcados pela ética; justiça social, igualdade e equidade em diferentes períodos históricos, valores democráticos e solidários; ética global e moral local. A ética na antiguidade e na filosofia Clássica; A Justiça e a Liberdade; O	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

UNIDADE CURRICULAR 11	
Unidade Curricular:	Filosofia
Conhecimento.	
EM13CHS603: Discutir as diferentes perspectivas de poder, política, Estado e governo na pluralidade da realidade social para compreensão das experiências políticas e de exercício da cidadania nos países, povos e nações. O Pensamento Político Grego.	
2º PERÍODO	
EM13CHS102: Realizar estudos da vida social, da ética como princípio da vida coletiva, dos fundamentos da pólis e da noção de cidade e urbano no tempo e espaço. A filosofia política na modernidade e suas relações éticas, Maquiavel.	
EM13CHS201: Relacionar as formas e organizações territoriais aos tipos de governos e debater dimensões éticas relacionadas à convivência entre as diferenças. O liberalismo - John Locke.	
EM13CHS303: Usar estudos sobre Ideologia capitalista, a produção de desejos pela indústria da cultura de massa, a questão da cidadania, do consumo e hábitos sustentáveis na construção cultural e ética em políticas públicas e promoção dos Direitos humanos. O desenvolvimento da Ética na Idade Média, As Ideologias da Modernidade e do Estado Liberal.	
EM13CHS401: Expressar nos estudos da dimensão da ética da economia e do trabalho nas relações tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho. O contexto da vida e do trabalho na Idade Média - São Tomás de Aquino e Santo Agostinho.	
EM13CHS501: Discutir processos históricos marcados pela ética; justiça social, igualdade e equidade em diferentes períodos históricos, valores democráticos e solidários; ética global e moral local. Empirismo e Iluminismo; Responsabilidade e Liberdade; O desenvolvimento da Ética.	
EM13CHS603: Discutir as diferentes perspectivas de poder, política, Estado e governo na pluralidade da realidade social para compreensão das experiências políticas e de exercício da cidadania nos países, povos e nações. O Príncipe e a Arte de Governar.	
3º PERÍODO	
EM13CHS102: Realizar estudos da vida social, da ética como princípio da vida coletiva, dos fundamentos da pólis e da noção de cidade e urbano no tempo e espaço. A política e seus desdobramentos no mundo contemporâneo, Michel Foucault e o controle social.	
EM13CHS201: Relacionar as formas e organizações territoriais aos tipos de governos e debater dimensões éticas relacionadas à convivência entre as diferenças. A Ideologia e as lutas de Classes - Karl Marx e Engels.	
EM13CHS303: Usar estudos sobre Ideologia capitalista, a produção de desejos pela indústria da cultura de massa, a questão da cidadania, do consumo e hábitos sustentáveis na construção cultural e ética em políticas públicas e promoção dos Direitos humanos. A Dominação pela Ideologia e Indústria Cultural, Theodor Adorno.	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

UNIDADE CURRICULAR 11	
Unidade Curricular:	Filosofia
EM13CHS401: Expressar nos estudos da dimensão da ética da economia e do trabalho nas relações tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho. A alienação do Trabalho - Karl Marx, Hegel, Max Weber.	
EM13CHS501: Discutir processos históricos marcados pela ética; justiça social, igualdade e equidade em diferentes períodos históricos, valores democráticos e solidários; ética global e moral local. A Ética e a Liberdade Política na Prática da Justiça Social.	
EM13CHS603: Discutir as diferentes perspectivas de poder, política, Estado e governo na pluralidade da realidade social para compreensão das experiências políticas e de exercício da cidadania nos países, povos e nações. A Microfísica do Poder.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando : Introdução à Filosofia. 4ª ed. São Paulo, Moderna, 2009. 2. CHAUÍ, Marilena. Iniciação à filosofia . 3ª ed. São Paulo: Ática, 2016.
COMPLEMENTAR	1. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia . 14ª ed. São Paulo: Ática, 2011. 2. COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos de filosofia . 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 3. GALLO, Sílvio. Filosofia : experiência do pensamento. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2016.

UNIDADE CURRICULAR 12					
Unidade Curricular:	Sociologia				
Período:	1º, 2º e 3º	CH Presencial (horas):	25	CH Teórica (%):	50
CH Total (horas):	50	CH a Distância (horas):	25	CH Prática (%):	50
HABILIDADES					
(EM13CHS102) - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.					



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

(EM13CHS201) - Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

(EM13CHS303) - Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis

(EM13CHS401) - Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(EM13CHS603) - Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

CONTEÚDOS

1º PERÍODO

EM13CHS102: Análise do desenvolvimento dessa habilidade ao abordar os fenômenos do mundo moderno: divisão do trabalho, especialização, variação moral, coesão social, racionalização, influência religiosa sobre a vida humana, relações produtivas e conflitos entre classes sociais. Promove, ainda, o estranhamento e a desnaturalização diante das regras e estruturas sociais: Processos históricos e antropológicos para analisar a concepção de etnocentrismo e modernidade e cultura e sociedade e cidadania e cidadão.

EM13CHS201: Analisar o Pensamento Social Brasileiro frente à problemática da emancipação, do direito à diferença, dos limites à liberdade, da definição da dignidade como projeto social e do reconhecimento da exclusão: Regimes políticos e produção territorial. Propriedade da terra e organização territorial.

EM13CHS303: Analisar a questão da produção em massa nas sociedades industriais, as estratégias empresariais de predeterminação da validade dos produtos e a questão da novidade na formação do gosto e na criação de distinções sociais pela moda, por exemplo. A abordagem sobre os lixões e seus entornos, impactos e trabalhadores permite discutir efeitos do descarte massivo de resíduos e a questão do materialismo como prática social de consumo, descarte e orientações éticas: A produção de mercadorias, o consumo e o descarte de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

resíduos, considerando o papel do Estado, da sociedade e do indivíduo.

EM13CHS401: Analisar e compreender as formas variadas de organização do trabalho, compreendendo a diversidade e as formas de desigualdades sociais nas sociedades capitalistas: População economicamente ativa, a transição demográfica e o envelhecimento.

EM13CHS501: Analisar a construção sócio-histórica e arbitrária do comportamento humano, a partir das influências recebidas pela cultura e instituições. Trata das teorias da fundação da chamada sociedade civil, discutindo também, no âmbito das contribuições políticas, a relação entre moralidade e ação política: Compreensão dos valores éticos, justiça social, solidariedade, igualdade e equidade em diferentes períodos históricos.

EM13CHS603: Analisar e compreender sobre Ciência Política acerca da disputa, conquista e organização da administração do poder político, abordando as relações estabelecidas internamente entre os diferentes órgãos do poder com o conjunto da população: Os sentidos histórico-filosóficos de poder, política, Estado e governo. Formas de governo: república, monarquia e anarquismo.

2º PERÍODO

EM13CHS102: Análise do desenvolvimento dessa habilidade ao abordar os fenômenos do mundo moderno: divisão do trabalho, especialização, variação moral, coesão social, racionalização, influência religiosa sobre a vida humana, relações produtivas e conflitos entre classes sociais. Promove, ainda, o estranhamento e a desnaturalização diante das regras e estruturas sociais: cultura e sociedade e cidadania e cidadão.

EM13CHS201: Analisar o Pensamento Social Brasileiro frente à problemática da emancipação, do direito à diferença, dos limites à liberdade, da definição da dignidade como projeto social e do reconhecimento da exclusão: Etnias, xenofobia e conflitos territoriais, demarcação de terras indígenas. Territorialidades urbanas.

EM13CHS303: Analisar a questão da produção em massa nas sociedades industriais, as estratégias empresariais de predeterminação da validade dos produtos e a questão da novidade na formação do gosto e na criação de distinções sociais pela moda, por exemplo. A abordagem sobre os lixões e seus entornos, impactos e trabalhadores permite discutir efeitos do descarte massivo de resíduos e a questão do materialismo como prática social de consumo, descarte e orientações éticas: Impactos ambientais em áreas rurais e urbanas e a relação com a produção econômica.

EM13CHS401: Analisar e compreender as formas variadas de organização do trabalho, compreendendo a diversidade e as formas de desigualdades sociais nas sociedades capitalistas: A precarização do trabalho no mundo globalizado: vínculos informais de trabalho, terceirização, empreendedorismo e multifuncionalidade.

EM13CHS501: Analisar a construção sócio-histórica e arbitrária do comportamento humano, a partir das influências recebidas pela cultura e instituições. Trata das teorias da fundação da chamada sociedade civil, discutindo também, no âmbito das contribuições políticas, a relação





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

entre moralidade e ação política: mecanismos de promoção e proteção de direitos: a construção da cidadania na história da humanidade e em diferentes lugares. A igualdade e o respeito à diversidade.

EM13CHS603: Analisar e compreender sobre Ciência Política acerca da disputa, conquista e organização da administração do poder político, abordando as relações estabelecidas internamente entre os diferentes órgãos do poder com o conjunto da população: Regimes de governo: democrático, autoritário e totalitário; e sistemas de governo: presidencialismo e parlamentarismo.

3º PERÍODO

EM13CHS102: Análise do desenvolvimento dessa habilidade ao abordar os fenômenos do mundo moderno: divisão do trabalho, especialização, variação moral, coesão social, racionalização, influência religiosa sobre a vida humana, relações produtivas e conflitos entre classes sociais. Promove, ainda, o estranhamento e a desnaturalização diante das regras e estruturas sociais: Analisar politicamente os usos dos territórios em distintos tempos e lugares.

EM13CHS201: Analisar o Pensamento Social Brasileiro frente à problemática da emancipação, do direito à diferença, dos limites à liberdade, da definição da dignidade como projeto social e do reconhecimento da exclusão: Propriedade da terra e organização territorial. Migrações e conflitos socioespaciais: fluxos e relações escalares (eventos naturais, sociais e econômicos).

EM13CHS303: Analisar a questão da produção em massa nas sociedades industriais, as estratégias empresariais de predeterminação da validade dos produtos e a questão da novidade na formação do gosto e na criação de distinções sociais pela moda, por exemplo. A abordagem sobre os lixões e seus entornos, impactos e trabalhadores permite discutir efeitos do descarte massivo de resíduos e a questão do materialismo como prática social de consumo, descarte e orientações éticas. As questões ambientais de uso e ocupação dos solos em diferentes lugares do mundo: lixões, aterro sanitários, compostagem, cooperativas de catadores e a vida no lixo.

EM13CHS401: Analisar e compreender as formas variadas de organização do trabalho, compreendendo a diversidade e as formas de desigualdades sociais nas sociedades capitalistas: Trabalho: diferentes significados e sentidos. O ócio e o lazer no mundo do trabalho.

EM13CHS501: Analisar a construção sócio-histórica e arbitrária do comportamento humano, a partir das influências recebidas pela cultura e instituições. Trata das teorias da fundação da chamada sociedade civil, discutindo também, no âmbito das contribuições políticas, a relação entre moralidade e ação política: Diferenças e desigualdades: preconceitos, discriminações e a questão da (in)tolerância. Ética global e moral local: o debate sobre o universalismo e o pluralismo ético.)

EM13CHS603: Analisar e compreender sobre Ciência Política acerca da disputa, conquista e organização da administração do poder político, abordando as relações estabelecidas internamente entre os diferentes órgãos do poder com o conjunto da população: Doutrinas



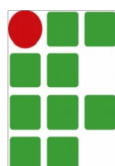


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

políticas: liberalismo, neoliberalismo, socialismo, comunismo, anarquismo, social democracia, conservadorismo e progressismo. Soberania nacional e a esfera pública e privada.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	1. TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. SP: Editora Saraiva, 2010. 2. WEBER, M. Ação social e relação social. In.: FORACCHI, M. M. e MARTINS, J. S. Sociologia e sociedade: leitura de introdução à sociologia. RJ: LTC, 1997.
COMPLEMENTAR	1. BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira. Conhecimento e imaginação: sociologia para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 245 p. (Práticas Docentes, 4), v. 4.). ISBN 9788565381246. 2. BERNARDES, Cyro. Sociologia aplicada à administração. 7. ed. rev São Paulo: Saraiva, 2009. 144 p., il., 28 cm. ISBN 9788502077867. 3. BOURDIEU, Pierre. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia. 8. ed Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 340p. , 23 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788532617750 (broch.). 4. CARNIEL, Fagner. A sociologia em sala de aula: diálogos sobre o ensino e suas práticas. Curitiba: Base Editorial, 2012. 176 p. ISBN 9788579059254. 5. CARVALHO, Alonso Bezerra; Silva, Wilton, Carlos Lima da. Sociologia e educação: leituras e interpretações. São Paulo: Avercamp, 2006. 160 p., il. ISBN 8589311366. 6. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3. ed São Paulo: Moderna, 2010. 488, [1]p., il., 24 cm. Bibliografia: p. 409- [416]. ISBN 85-16-06595-9. 7. DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações. São Paulo: Atlas, 2008. 273 p., il. ISBN 9788522449576. 8. DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. 2.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011. 119 p. ISBN 9788532624635. 9. DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. Lisboa: Edições 70, 2009.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

	131 p. (n. 1). ISBN 9789724413853. 10. DURKHEIM, Émile. O suicídio: estudo de sociologia. 2. ed São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2011. 513 p., il., 19cm. (Biblioteca do Pensamento Moderno). ISBN 9788578273859 (broch.). 11. FORACCHI, Marialice Mencarini. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 308 p. ISBN 9788521605997 (broch.). 12. GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012. 847p., il., 28 cm. ISBN 9788563899262 (broch.). 13. GUIMARÃES NETO, Euclides. Educar pela sociologia: contribuições para a formação do cidadão. Belo Horizonte: RJ, 2012. 172 p. ISBN 9788571533011. 14. HAECHT, Anne Van. Sociologia da educação: a escola posta à prova. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 232 p., il. ISBN 9788536313627. 15. JOHNSON, Allan G. Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. 300p., il., 23 cm. Inclui índice. ISBN 97885711039
--	--

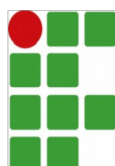




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

EMENTÁRIO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

UNIDADE CURRICULAR 1					
Unidade Curricular:	Agricultura Geral				
Período:	1º	CH Presencial (horas):	33,3	CH Teórica (%):	30
CH Total (horas):	33,3	CH a Distância (horas):	0	CH Prática (%):	70
HABILIDADES					
Entender conceitos relacionados à exploração agrícola.					
Auxiliar e planejar atividades relacionadas à produção vegetal.					
Identificar a melhor localização e condições para cultivo.					
Entender conceitos relacionados aos solos e suas funções.					
Auxiliar e executar atividades de coleta de amostras e preparo do solo.					
Auxiliar nas atividades de manejo do solo.					
Auxiliar na montagem e funcionamento de sistemas de irrigação.					
Auxiliar na identificação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas.					
Orientar e auxiliar na aplicação de defensivos agrícolas.					
Desenvolver atividades de gestão rural.					
Buscar oportunidades e iniciativas.					
CONTEÚDOS					
Introdução à disciplina; Aspectos gerais da agricultura e sua evolução.					
Importância e comercialização de produtos vegetais de maior valor econômico e cultural da região.					
Planejamento e gestão da propriedade e áreas de cultivo.					
Identificação das condições do clima para cultivo.					
Conceitos de solo, composição, atributos e funções.					
Tipos e conhecimentos dos perfis de solo, amostragem, tipos e aplicação de calcários e adubos.					
Manejo do solo: erosão e compactação.					
Noções de irrigação.					
Noções de pragas, doenças e plantas daninhas.					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

Tipos e aplicação de defensivos agrícolas, EPIs.	
Noções de agronegócio e da cadeia produtiva.	
Noções de empreendedorismo e oportunidades.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	1. PAULA JÚNIOR, T. J.; VENZON, M. (Ed). 101 culturas: manual de tecnologias agrícolas. 2 ed. Belo Horizonte: EPAMIG, 2019. 920p. 2. FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3 ed. Viçosa: Editora UFV, 2008. 421p.
COMPLEMENTAR	1. SOUSA, D. M. G.; LOBATO, E. (Ed). Cerrado: correção do solo e adubação. 2 ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. 416p 2. RESENDE, M. Pedologia, fertilidade, água e planta: inter-relações e aplicação. Editora UFLA, 2019. 254 p. 3. DORNELAS, J. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4 ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2012. 251p. .

UNIDADE CURRICULAR 2					
Unidade Curricular:	Mecanização e Introdução ao uso dos Solos				
Período:	1º	CH Presencial (horas):	40	CH Teórica (%):	30
CH Total (horas):	50	CH a Distância (horas):	10	CH Prática (%):	70
HABILIDADES					
O estudante terá noções básicas de funcionamento e emprego de máquinas e implementos agrícolas, visando eficiência e eficácia do processo de trabalho.					
CONTEÚDOS					
Motor: Constituição e classificação e Sistemas, alimentação, arrefecimento, lubrificação, elétricos, hidráulicos, transmissão, Embreagem, Cambio e Diferencial; Manutenção: Preventiva e corretiva					





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

Operação de máquinas e Implementos: Normas de segurança, Condução do Trator	
Implementos: Arado: Conceito, Classificação, Regulagem, Manutenção; Grade: Conceito, Classificação, Regulagem, Manutenção; Pulverizador: Conceito, Classificação, Componentes básicos, Tipos de bicos, Regulagem, Manutenção; Semeadora Adubadora Conceito, Classificação, Acoplamento, Regulagem; Distribuidor de corretivos, Conceito, Classificação, Regulagem, Manutenção; Colhedoras: Conceito, Classificação, Principais componentes, Regulagem, Manutenção.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	1. BALASTREIRE, L.A., Máquinas agrícolas. São Paulo: Manole, 1990. 307p. 2. SILVEIRA. G. M. As máquinas para colheita e transporte. São Paulo. Globo Rural, 1991. 183p. 3. SILVEIRA. G. M. Os cuidados com o trator. São Paulo. Globo Rural 1988. 245p 4. SILVEIRA. G. M. O preparo do solo: Implementos corretos, 3 ed. São Paulo. Globo Rural 1989. 243p. 5. SILVEIRA. G. M. As máquinas para plantar – Aplicadoras, distribuidoras, plantadoras, cultivadoras Rio de Janeiro. Globo Rural 1989. 257p
COMPLEMENTAR	1. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília: Embrapa Produção de Informação: Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1999. 412p 2. BUCKMAN, H. O.; BRADY, N. C. Natureza e propriedades dos solos. 7 ed.; tradução de A . B. Neiva Figueiredo Filho. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1989. 898p. 3. MONTEIRO, L. de A. Prevenção de acidentes com tratores agrícolas e florestais. Botucatu, Editora Diagrama, 2010..





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

UNIDADE CURRICULAR 3					
Unidade Curricular:	Produção Animal I				
Período:	2º	CH Presencial (horas):	33,3	CH Teórica (%):	30
CH Total (horas):	33,3	CH a Distância (horas):		CH Prática (%):	70
HABILIDADES					
Propor condições para que os estudantes possam ter o conhecimento básico sobre o manejo da produção de suínos, de aves de corte e postura; noções sobre nutrição e alimentação dessas espécies; Realizar o manejo reprodutivo de suínos e aves, além do manejo sanitário.					
CONTEÚDOS					
Importância econômica das cadeias produtivas das carnes de suínos, aves e ovos;					
Anatomia e fisiologia de aves e suínos;					
Noções de reprodução de aves e suínos;					
Noções de nutrição e alimentação de aves e suínos;					
Instalações para aves e suínos					
Manejo de frangos de corte;					
Manejo de galinhas poedeiras;					
Manejo da produção de suínos.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	1. COTTA, Tadeu. Frangos de corte: criação, abate e comercialização. Viçosa: Aprenda Fácil; [S.l.: s.n.], 2003. 2. FERREIRA, Rony Antonio. Maior produção com melhor ambiente: para aves, suínos e bovinos. 2. ed Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 401 p. 3. ALBINO, Luiz Fernando Teixeira. Galinhas poedeiras: criação e alimentação. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2014. ISBN 978-85-8366-034-7. 4. FERREIRA, Rony Antonio. Suinocultura: manual prático de criação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012.				
COMPLEMENTAR	1. Nutrição de Monogástricos. Editora UFLA, 2006. 301 p. 2. SILVA, Roberto Dias de Moraes e. Sistema caipira de criação de				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

galinhas: criação e alimentação. 3. ed Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2013.

UNIDADE CURRICULAR 4					
Unidade Curricular:	Produção Vegetal I				
Período:	2º	CH Presencial (horas):	40	CH Teórica (%):	30
CH Total (horas):	50	CH a Distância (horas):	10	CH Prática (%):	70
HABILIDADES					
Reconhecer, entender e auxiliar em projetos de produção de culturas de interesse agrônomo.					
Entender e dimensionar a escolha adequada de cultivares.					
Entender e auxiliar nos métodos e manejos de condução das culturas agrônomo.					
Entender e auxiliar nos manejos de plantas daninhas, pragas e doenças.					
Auxiliar no manejo de colheita, pós-colheita e comercialização.					
CONTEÚDOS					
Aspectos gerais da mandioca, cana-de-açúcar e das principais culturas olerícolas, de interesse social e econômico a nível nacional e regional.					
Botânica e exigências edafoclimáticas.					
Planejamento, métodos e técnicas para implantação e manejo dos cultivos olerícolas, mandioca e cana-de-açúcar.					
Manejo de plantas daninhas, pragas e doenças.					
Colheita, pós-colheita e comercialização de mandioca, cana-de-açúcar e produtos olerícolas.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	1. ANDRIOLO, J. L. Olericultura geral: princípios e técnicas. Santa Maria: UFSM, 2002. 158p. 2. SOUZA, L. S. Aspectos socioeconômicos e agrônomo da mandioca. Cruz das Almas: Embrapa, 2006. 817p.				
COMPLEMENTAR	1. FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3 ed. Viçosa: Editora UFV, 2008. 421p.				

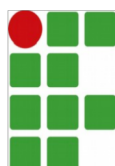




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

	2. SANTOS, F.; BORÉM, A. Cana-de-açúcar do plantio à colheita. Viçosa: Editora UFV. 2016. 290p. 3. SOUZA, J. L.; RESENDE, P. Manual de horticultura orgânica. 2 ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 843 p.
--	---

UNIDADE CURRICULAR 5					
Unidade Curricular:	Produção animal II				
Período:	3º	CH Presencial (horas):	33,3	CH Teórica (%):	30
CH Total (horas):	33,3	CH a Distância (horas):		CH Prática (%):	70
HABILIDADES					
Manejar animais ruminantes (ovinos e bovinos) por categoria e finalidade (criação, reprodução, alimentação). Selecionar e aplicar insumos (sal mineral, concentrados, medicamentos, vacinas)					
CONTEÚDOS					
Importância econômica das cadeias produtivas de leite e carne;					
Noções de anatomia e fisiologia dos bovinos e ovinos;					
Principais raças de bovinos e ovinos (corte, leite e dupla aptidão);					
Manejo de pastagem e conservação de para ruminantes;					
Instalações para bovinos e ovinos;					
Manejo da criação de bovinos de corte, de leite, ovinos;					
Manejo nutricional e reprodutivo de ruminantes;					
Manejo sanitário.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	1. NEIVA, José Neuman Miranda et al. Do Campus para o campo: tecnologias para produção de carne de bovinos de origem leiteira. Araguaína-TO: Suprema gráfica e editora, 2015. 338 p. 2. FERREIRA, Rony Antonio. Maior produção com melhor ambiente: para aves, suínos e bovinos. 2. ed Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 401 p. 3. SOUSA, Wandrick Hauss de. Criação de Ovinos Leiteiros. João Pessoa-				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

	PB: EMEPA, 2000. .
COMPLEMENTAR	1. SOUSA, C. C. Bovinocultura leiteira : fisiologia, nutrição e alimentação de vacas leiteiras. Jaboticabal, SP: Funep, 2009. 246 p. 1. BERCHIELLI, Telma Teresinha; PIRES, Alexandre Vaz; OLIVEIRA, Simone Gisele de (ed.). Nutrição de ruminantes . 2. ed Jaboticabal: Funep, 2011. 616 p.

UNIDADE CURRICULAR 6					
Unidade Curricular:	Produção Vegetal II				
Período:	3º	CH Presencial (horas):	40	CH Teórica (%):	30
CH Total (horas):	50	CH a Distância (horas):	10	CH Prática (%):	70
HABILIDADES					
Reconhecer, entender e auxiliar em projetos de produção de culturas de interesse agrônomo.					
Entender e dimensionar a escolha adequada de cultivares.					
Entender e auxiliar nos métodos e manejos de condução das culturas agrônomicas.					
Entender e auxiliar nos manejos de plantas daninhas, pragas e doenças.					
Auxiliar no manejo de colheita e pós-colheita.					
CONTEÚDOS					
Aspectos gerais das principais culturas de grãos, fibras e frutíferas, de maior interesse social e econômico da região.					
Botânica e exigências edafoclimáticas.					
Técnicas e métodos culturais.					
Manejo de plantas daninhas, pragas e doenças.					
Colheita e pós-colheita de grãos, fibras e frutíferas.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	1. RESENDE, M.; ALBUQUERQUE, P. E. P.; COUTO, L. Cultura do milho irrigado . Brasília: Embrapa, 2003. 317p.				





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

	2. VIEIRA, C.; PAULA JÚNIOR, T. J.; BORÉM, A. Feijão . 2 ed. Viçosa: Editora UFV, 2013. 600p.
COMPLEMENTAR	1. BELTRÃO, N. E. de M. Agronegócio do algodão no Brasil. v. 1, 2 ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Campina Grande: Embrapa Algodão, 2008. 570p. 2. GOMES, R, P. Fruticultura brasileira. 13 ed. São Paulo: Nobel, 2012. 448p. 3. STONE, L. F.; BRESEGHELLO, F. Tecnologia para o arroz de terras altas. Santo Antônio de Goiás: Embrapa, 1998. 161p.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

APÊNDICE B – PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC

Comissão responsável pela criação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Auxiliar em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA do *Campus* Dianópolis do Instituto Federal do Tocantins, do Instituto Federal do Tocantins, designados pela PORTARIA Nº 1675708/2022/DIRECT/PROEN/REI/IFTO, DE 27 DE JUNHO DE 2022.

30/06/2022 12:48

SEI/IFTO - 1675134 - Portaria de Pessoal



Boletim de Serviço Eletrônico em 29/06/2022

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PORTARIA REI/IFTO Nº 852/2022, DE 27 DE JUNHO DE 2022

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, reconduzido pelo Decreto Presidencial de 9 de maio de 2022, publicado no Diário Oficial da União de 10 de maio de 2022, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar os servidores relacionados abaixo para compor a comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC em Instalador Predial Elétrico, Hidráulico e Sanitário, concomitante ao Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA, do *Campus* Palmas, do Instituto Federal do Tocantins, conforme segue:

Servidor	Matrícula SIAPE	Designação/Representação
Saulo Carvalho de Souza Timóteo	2672905	Presidente/Diretor de Ensino Básico e Técnico
Poliana Martins Marinho Barros	1884429	Membro/Coordenadora Geral do Projeto EJA/EPT
Shirley Alves Viana Vanderlei	1750712	Membro/Coordenadora Pedagógica do Projeto EJA/EPT
Phillipe Farias Ferreira	1642967	Membro/Auxiliar Administrativo do Projeto EJA/EPT
Elizabete Nonato Ferreira Lima Cunha	1744550	Membro/Coordenadora Adjunta do Projeto EJA/EPT
Octaviano Sidnei Furtado	1372942	Membro/Professor do Eixo Tecnológico do Curso

Art. 2º A criação deste curso é resultado do Projeto "Ações em EJA – Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica – EJA/EPT", proveniente do Termo de Execução Descentralizada – TED pactuado entre o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica – SEB e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, e o Instituto Federal do Tocantins – IFTO.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com prazo de trinta dias para a execução dos trabalhos.

Art. 4º Encaminhe-se à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR
Reitor do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Antonio da Luz Júnior, Reitor**, em 29/06/2022, às 12:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?

https://sei.ifto.edu.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=1639270&infra_sistema... 1/2





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Dianópolis

APÊNDICE C – PORTARIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO POR REVISÃO LINGUÍSTICA E GRAMATICAL

Servidora responsável pela revisão linguística e gramatical dos projetos pedagógicos dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC no âmbito do Projeto "Ações em EJA – Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica – EJA/EPT", designada pela PORTARIA REI/IFTO Nº 868/2022, DE 28 DE JUNHO DE 2022.

30/06/2022 19:42

SEI/IFTO - 1677729 - Portaria de Pessoal



Boletim de Serviço Eletrônico em 29/06/2022

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PORTARIA REI/IFTO Nº 868/2022, DE 28 DE JUNHO DE 2022

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, reconduzido pelo Decreto Presidencial de 9 de maio de 2022, publicado no Diário Oficial da União de 10 de maio de 2022, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar a servidora Rosângela Lopes da Silva, matrícula Siape nº 1089132, como revisora linguística e gramatical dos projetos pedagógicos dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC no âmbito do Projeto "Ações em EJA – Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica – EJA/EPT", proveniente do Termo de Execução Descentralizada – TED pactuado entre o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica – SEB e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, e o Instituto Federal do Tocantins – IFTO.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com prazo de trinta dias para a execução dos trabalhos.

Art. 3º Encaminhe-se à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR
Reitor do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Antonio da Luz Júnior, Reitor**, em 29/06/2022, às 12:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1677729** e o código CRC **33497EF9**.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor
Sul — CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

